

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2019



EXPOCACER
COOPERATIVA DOS CAFEEIROS DO CERRADO

Seu café, nosso orgulho

PLANO ESTRATÉGICO

A constituição dos princípios organizacionais da Expocaccer direciona os objetivos da cooperativa na manutenção do seu posicionamento no cenário do agronegócio café, como referência para o cafeicultor do Cerrado Mineiro e para o mercado cafeeiro em geral.

Missão

Ser solução para o cafeicultor, criando valor para seu negócio na Região do Cerrado Mineiro.

Visão

Ser referência comercial para os cafeicultores da Região do Cerrado Mineiro e atingir o recebimento anual de 2 milhões de sacas.

Valores

Ética;
Excelência;
Transparência;
Credibilidade;
Qualidade;
Inovação;
Representatividade;
Sustentabilidade e solidez;
Valorização do cooperado;
Tudo isso, com a união da Região do Cerrado Mineiro.

EXPEDIENTE

Ricardo dos Santos Bartholo

Presidente do Conselho de Administração

Marcelo Montanari

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Simão Pedro de Lima

Diretor Superintendente

João Ferreira Júnior

Diretor Comercial

Leonardo Tomé Canto

Diretor de Operações e Logística

Rubstein José de Carvalho

Diretor de Controladoria e Finanças

Conteúdo

Departamento de Marketing e Comunicação da Expocaccer

Anna Lívia Leal
Milena Carolina Pereira e Silva
Poliana Gonçalves

Produção Visual e Editoração

Evollui Comunicação e Marketing

EXPOCACCKER – COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DO CERRADO LTDA

Av. Faria Pereira, nº 3945 – Distrito Industrial
CEP 38.740-514 – Patrocínio/MG
contato@expocaccer.com.br
www.expocaccer.com.br
(34) 3839-9300

Expocaccer
Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2019

Patrocínio - Minas Gerais, abril de 2020.

ÍNDICE

- 06 PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATÓRIO DE GESTÃO**
 - 06 Contexto Operacional

- 07 GOVERNANÇA**
 - Conselho de Administração
 - Conselho Fiscal
 - Diretoria Executiva

- 08 PALAVRA DO PRESIDENTE**
 - 10 Planos e metas para 2020

- 11 CADA VEZ MAIS FORTES**
 - 11 Perfil dos Cooperados

- 12 RANKINGS E TÍTULOS**
 - 12 Expocaccer segue entre as maiores cooperativas de Minas Gerais
 - 12 Maiores & Melhores Revista Exame 2019
 - 13 Federação dos Cafeicultores do Cerrado aponta a Expocaccer como maior canal comercializador e exportador da Região do Cerrado Mineiro

- 14 ADMINISTRAÇÃO**
 - 14 Assembleia Geral Ordinária 2019 – Repasse dos resultados aos cooperados relativos ao ano de 2018
 - 14 Projetos e Processos
 - 15 Segurança Patrimonial

- 16 EXPOCACCCER NA COMUNIDADE**
 - 16 Consórcio das Águas
 - 17 Dia Nacional do Campo Limpo
 - 17 Amigos do Café
 - 17 Campanha Sonho de Natal
 - 18 Dia C, dia de Cooperar!
 - 18 Hospital do Câncer
 - 18 Anjos do Natal
 - 19 Aluno Destaque
 - 19 Cinema para Estudantes
 - 19 Geladeira Solidária
 - 20 Apoio ao Esporte

- 21 DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA**
 - 21 Ações Administrativas
 - 22 Controle de Qualidade
 - 22 Imóveis, Maquinários e Equipamentos
 - 23 Integração Armazéns e Cooperados
 - 23 Movimentação Operacional

26 DIRETORIA COMERCIAL

- 27 Departamento de Cafés Especiais – Treasures From Expocaccer
- 29 Insumos
- 29 Expocaccer To The World
- 32 Programa Jornada da Qualidade
- 33 Concurso de Qualidade Campeões Expocaccer 2019
- 33 Coffee Break de Mercado
- 34 Dulcerrado
- 40 Movimento Operacional

41 RELACIONAMENTO COM O COOPERADO

- 42 Serviço de Atendimento ao Cooperado – SAC
- 42 Portal do Cooperado
- 43 Chega Mais
- 43 Plataforma Educampo Expocaccer
- 44 Sustentabilidade e Certificações
- 45 Elas no Café
- 46 Mulher & Café
- 47 Techy Day
- 47 Dia Internacional do Café
- 48 Cooperados em Ação

51 EXPOCACCCER DE PORTAS ABERTAS

53 DESENVOLVIMENTO HUMANO

- 53 Quadro de Funcionários
- 53 Ações desenvolvidas para funcionários em 2019

56 DIRETORIA DE CONTROLADORIA E FINANÇAS

- 57 Movimento Econômico-Financeiro
- 57 Alavancagem Financeira
- 59 Resultado Líquido
- 59 Sobras Apuradas
- 60 Parecer do Conselho Fiscal
- 61 Parecer da Auditoria Externa
- 65 Balanço Patrimonial
- 66 Demonstração de Sobras ou Perdas
- 66 Demonstração do Resultado Abrangente
- 67 Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido
- 68 Demonstração dos Fluxos de Caixa
- 69 Notas Explicativas da Administração às Demonstrações

92 CONSIDERAÇÕES FINAIS

93 CONTATO

PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATÓRIO DE GESTÃO

A Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado – Expocaccer, em atendimento aos seus dispositivos estatutários e, em especial, ao disposto na alínea “a” do artigo 44 da Lei 5764/71, apresenta o presente relatório para conhecimento dos seus cooperados e demais interessados. São informações relacionadas às atividades desenvolvidas pela Expocaccer no exercício social de 2019, compreendendo as áreas administrativa, operacional, logística, comercial, dentre outras que fazem parte do escopo característico do objeto social da Expocaccer.



Contexto Operacional

O contexto operacional aqui apresentado abarca o ano civil de 2019, compreendendo efeitos de duas safras. O primeiro semestre ao ano civil teve a influência da safra 2018/2019, e o segundo semestre, teve a influência da safra 2019/2020. Assim, ao se apresentar o presente relatório, os cenários apresentados nos anos anteriores mudaram relativamente. No exercício de 2019 o primeiro semestre teve movimentação significativamente melhor se comparado aos anos anteriores, fruto de ações logísticas promovidas pela Expocaccer, que permitiram uma melhor distribuição dos embarques ao longo do ano. Mesmo assim ocorrendo, há que se registrar que o movimento maior se deu entre os meses de junho e dezembro, impulsionado pela colheita da safra 2019/2020.

É sabido que a cultura café tem, em sua produção, certo grau de bialidade, oscilando, ano a ano, entre maior e menor produção. Assim sendo, a safra de 2019/2020 foi de bialidade negativa, ou seja, uma safra com menor quantidade colhida se comparada à safra

imediatamente anterior. Essa bialidade faz com que as “análises de performance quantitativa” sejam feitas tomando anos ímpares e anos pares em conjunto, ou seja, comparando-se os números dos anos similares entre si. Assim, o ano de 2019, para análise de desempenho, deve ser visto com os olhos abarcando não somente o ano corrente, mas também o seu ano similar em termos de bialidade, qual seja 2017. Sob esse prisma, percebe-se que a Expocaccer realizou no ano de 2019 números quantitativos significativamente superiores ao do ano de 2017. Da mesma forma se deu com cenário econômico apresentado nas demonstrações financeiras do corrente exercício que, também, foi significativamente melhor, indicando um novo patamar para os anos de bialidade menor.

Pode-se dizer que no ano de 2019 a Expocaccer atingiu suas metas orçamentárias, fruto de várias ações tomadas em conjunto pelos órgãos administrativos e gestores, visando o crescimento sustentável da Expocaccer.

O presente relatório está alinhado com as diretrizes contidas no planejamento estratégico da Expocaccer. Nesse contexto são apresentadas a seguir as informações (quantitativas e qualitativas), referentes às ações realizadas e resultados alcançados pela Expocaccer no ano de 2019.

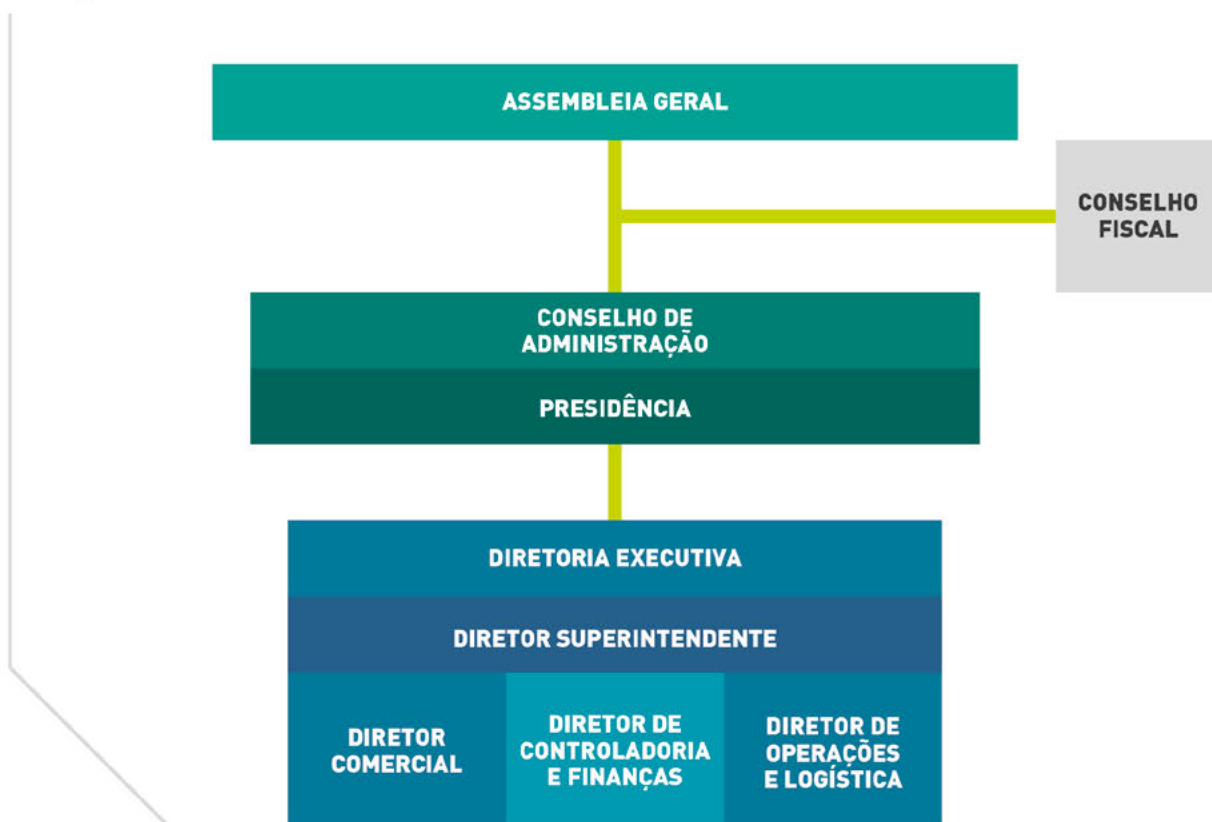
GOVERNANÇA

Em 2019 começou a vigorar o novo Estatuto Social da Expocaccer, aprovado em 2018 por unanimidade durante a Assembleia Geral Extraordinária (AGE).

O Novo Estatuto Social está alinhado com as diretrizes da Expocaccer que visa implantar, por meio de seu Estatuto, modernidade e inovação na gestão e na condução dos negócios da cooperativa.

Dentre os pontos de mudança, destacam-se a criação de fundos para fortalecimento financeiro da cooperativa, a alteração da Estrutura do Conselho de Administração, com redução de 15 para 7 membros e a estruturação de uma Diretoria Executiva Profissional.

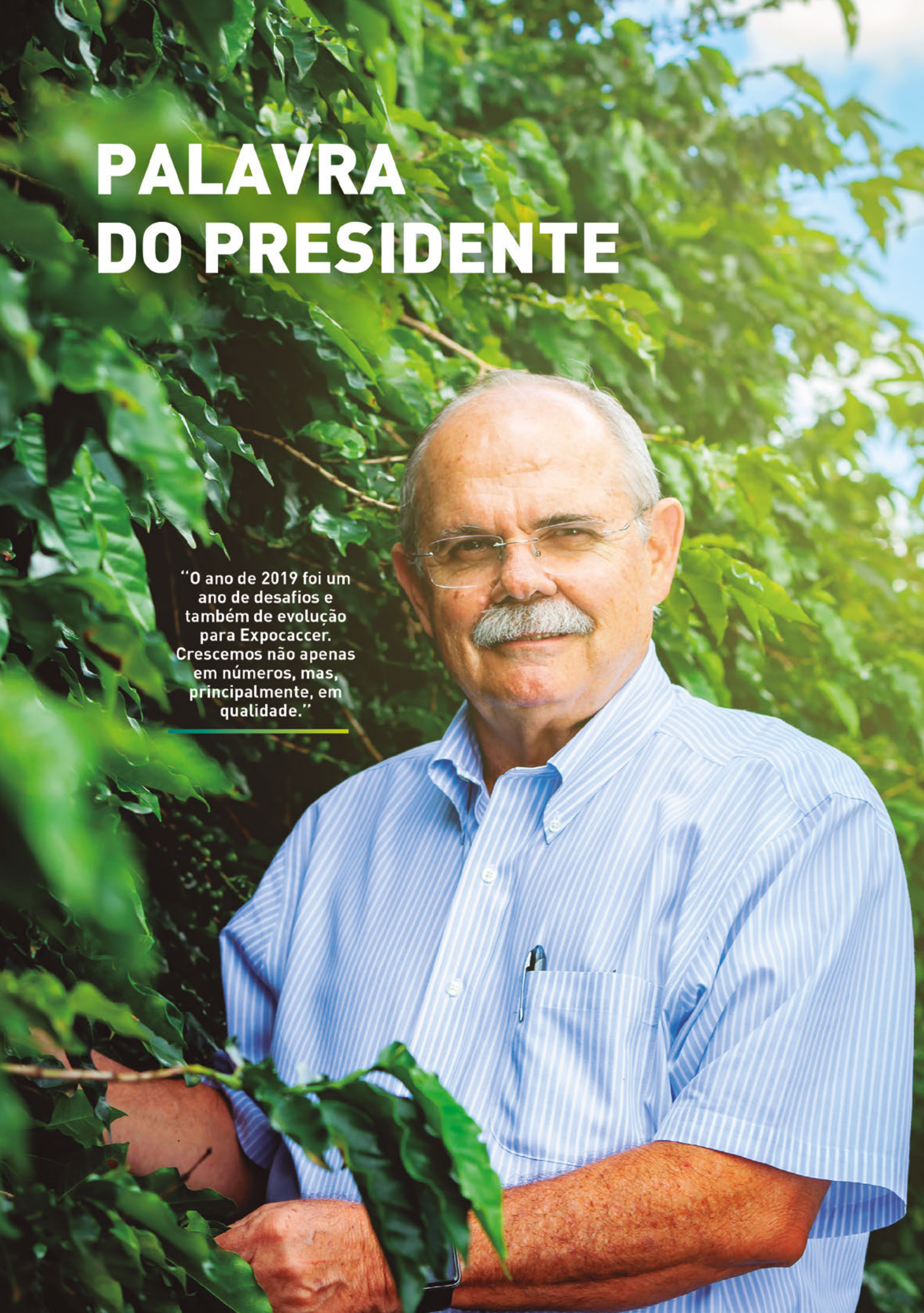
Com base na reforma atribuída pela novo Estatuto Social, apresenta-se a seguir a Governança da Expocaccer:



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA EXECUTIVA	CONSELHO FISCAL
RICARDO DOS SANTOS BARTHOLO PRESIDENTE	SIMÃO PEDRO DE LIMA DIRETOR SUPERINTENDENTE	EFETIVOS EDUARDO DE CARVALHO CARNEIRO LEONARDO REIS BOTELHO MAURO GALHERI
MARCELO MONTANARI VICE-PRESIDENTE	JOÃO FERREIRA JÚNIOR DIRETOR COMERCIAL	SUPLENTES GUSTAVO CAIXETA RIBEIRO JOSÉ ASTROGILDO DE OLIVEIRA VALTER BATISTA REGES
CARLOS WALTER BEHREND FERNANDO NOGUES BELONI GABRIEL ALVES NUNES JEFERSON JÚNIOR ROSSI JOSÉ APARECIDO NAIMEG	RUBSTEIN JOSÉ DE CARVALHO DIRETOR DE CONTROLADORIA E FINANÇAS	
	LEONARDO TOMÉ CANTO DIRETOR DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA	

PALAVRA DO PRESIDENTE

“O ano de 2019 foi um ano de desafios e também de evolução para Expocacer. Crescemos não apenas em números, mas, principalmente, em qualidade.”



Representar uma cooperativa como a Expocaccer e atender as expectativas dos cooperados é por si só uma tarefa desafiadora, mas é, ao mesmo tempo, muito gratificante, pois esses cafeicultores nos ajudam na condução da cooperativa, depositando sua confiança, seu respeito e o sentimento de pertencimento sobre as ações que desenvolvemos juntos.

O ano de 2019 foi um ano de desafios e também de evolução para Expocaccer. Crescemos não apenas em números, mas, principalmente, em qualidade. Driblamos as questões climáticas atípicas e de mercado e continuamos firmes e fortes na nossa caminhada porque temos atitude!

E é assim, com atitude e juntos, que a Expocaccer vem realizando ao longo desses 26 anos um trabalho digno, marcado por avanços, conquistas e solidez. Com uma gestão dinâmica, eficiente e com visão inovadora adotamos estratégias eficazes que nos auxiliaram a chegar aos resultados alcançados.

Reconhecendo o importante e crescente papel desempenhado pelas mulheres no mundo da cafeicultura, continuamos com as ações voltadas para as cooperadas, esposas, filhas e netas de cooperados.

A Jornada da Qualidade foi um sucesso. Oferecemos a cerca de 1.000 pessoas, dentre cooperados, funcionários, fornecedores, parceiros e integrantes da comunidade cafeeira a oportunidade de negócios exclusivos e de capacitação sobre toda cadeia produtiva do café, da lavoura à xícara, desde os processos aplicáveis na avaliação e qualidade dos grãos, até os mercados para comercialização.

Fruto dos esforços e da dedicação dos nossos produtores cooperados, fomos presenteados com os melhores microlotes da safra e assim nos destacamos mais uma vez pela alta qualidade dos cafés no Concurso Campeões Expocaccer 2019 e nos principais concursos de qualidade do país, inclusive, com a conquista de títulos.

Desde a produção, passando pelos processos de armazenagem e rebenefício, até a comercialização para os mercados interno e externo, aqui tudo é feito para que o nosso cooperado tenha certeza de que está no lugar certo.

Em 2019, batemos recorde em tempo de descarga de cafés em nossos armazéns, com entrega em mais de duas viagens por dia. Superamos nossos números de cafés comercializados, lacrados e exportados com o selo da Região do Cerrado Mineiro.

Chega Mais! Com base no diagnóstico iniciado em 2018, (realizado com a importante colaboração dos nossos cooperados, que responderam às pesquisas de satisfação), ampliamos e modernizamos o Programa de Relacionamento com o Cooperado, que foi totalmente repaginado para nos aproximarmos ainda mais do nosso público e assim poderemos atender da melhor forma as demandas de cada produtor, conforme suas necessidades.

Nesta colheita, a Expocaccer foi uma das instituições do Cerrado Mineiro que mais comprou cafés. Houve liquidez para todas as qualidades de cafés, todos os dias, tanto no mercado físico, quanto no futuro, com preços competitivos. Geramos soluções comerciais com diferenciais de preços para as safras de 2020 a 2023.

É com orgulho que, em mais uma safra, continuamos certificando que os cafés dos nossos cooperados possuem características qualitativas e forma de produção exclusivas.

Cumprimos os planos e metas previstos para 2019 com êxito. Geramos soluções para nossos cooperados, clientes e funcionários

Compartilho com todos vocês, cooperados, funcionários, fornecedores e parceiros nossa satisfação pelo trabalho conjunto, pelo espírito cooperativista, por formarmos a família Expocaccer, unida, sólida e trabalhando pelos mesmos ideais de crescimento e qualidade de vida.

Obrigado por fazerem da Expocaccer uma cooperativa de referência na cafeicultura da Região do Cerrado Mineiro, no Brasil e no mundo. Seu café, nosso orgulho!

Forte abraço,

Ricardo dos Santos Bartholo
Presidente do Conselho de
Administração da Expocaccer.

Planos e metas para 2020

Seguindo seu Programa de Melhoria Contínua para o ano de 2020 ações de consolidação e inovação serão tomadas. Considerando, inclusive, ser um ano de boa safra, com expectativa de superar os números de 2018 que foi a safra de ano par e serve de comparação para a atual. Nesse contexto propõe-se:

- Criação da Unidade Operacional de Cafés Especiais; com investimentos em maquinários e equipamentos voltados exclusivamente para o preparo de cafés especiais. Essa ação transformará a Unidade I em "Unidade de Cafés Especiais";
 - Aprimorar a comunicação com os cooperados, desenvolvendo canais efetivos, tais como: lançamento do novo site que permite interação direta com os cooperados, com acesso via telefone celular, mensagens diretas;
 - Desenvolver a intercooperação com as demais cooperativas (Sistema Região do Cerrado Mineiro), considerando que as cooperativas são associadas à Expocaccer. Essa intercooperação fortalecerá, sem dúvidas, a imagem de solidez da Região;
 - Implementar o Programa de Barter na área de insumos, visando atender a demanda de nossos associados e também aumentar o volume dos cafés comercializados pela Expocaccer;
 - Aprimorar a área de cafés especiais, com ampliação do número de produtores e do volume de cafés comercializados;
 - Consolidar os Programas voltados para o nosso quadro de cooperadas com projetos nas áreas de gestão, produção, comercialização, qualidade, considerando que a Expocaccer possui atualmente em seu quadro 80 produtoras;
 - Superar os números de recebimento e comercialização de café advindos da safra 2020/2021;
 - Dar seguimento ao Programa de Relacionamento com os cooperados, buscando o atendimento personalizado, tanto em comercialização quanto em prestação de serviços;
 - Ampliar o quadro de associados, fortalecendo a representatividade cooperativista na região de atuação da Expocaccer;
 - Fortalecimento da marca da Expocaccer no segmento cooperativista e corporativo, bem como junto a órgãos de fomento à cafeicultura.
- Todas essas ações visam ampliar a capacidade produtiva da Expocaccer, fortalecendo os laços com seus cooperados, dando mais dinamismo aos serviços executados.

Cada vez mais a Expocaccer demonstra seu comprometimento com a cafeicultura e os cafeicultores da Região do Cerrado Mineiro, uma vez que a Expocaccer é uma cooperativa genuinamente do Cerrado Mineiro.

CADA VEZ MAIS FORTES

A confiança, os investimentos, as diversas opções de comercialização de café e serviços de armazém com alta qualidade, com tabela de preços exclusiva e o atendimento de qualidade para nossos cooperados geraram aumento significativo do quadro de associados em 2019. Houve exatas 100 (cem) admissões de cooperados no ano de 2019. Os números revelam um aumento de 14% (catorze por cento), se comparado a dezembro de 2018.

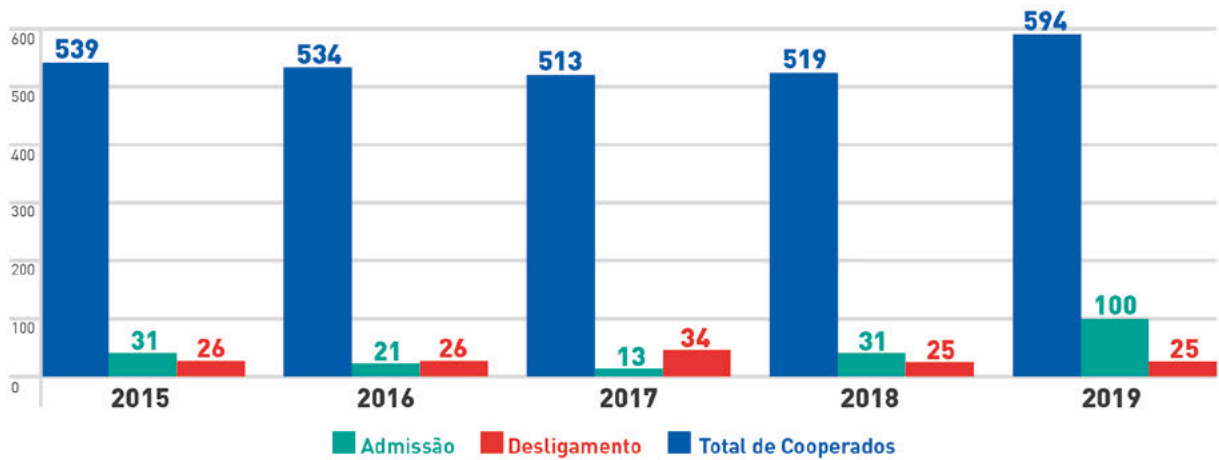


Gráfico 1 - Quadro de cooperados.

Perfil dos cooperados

Nosso quadro de cooperados reflete o perfil diversificado dos cafeicultores da Região do Cerrado Mineiro e confere à Expocaccer um alto grau de representatividade da cafeicultura de Minas Gerais.

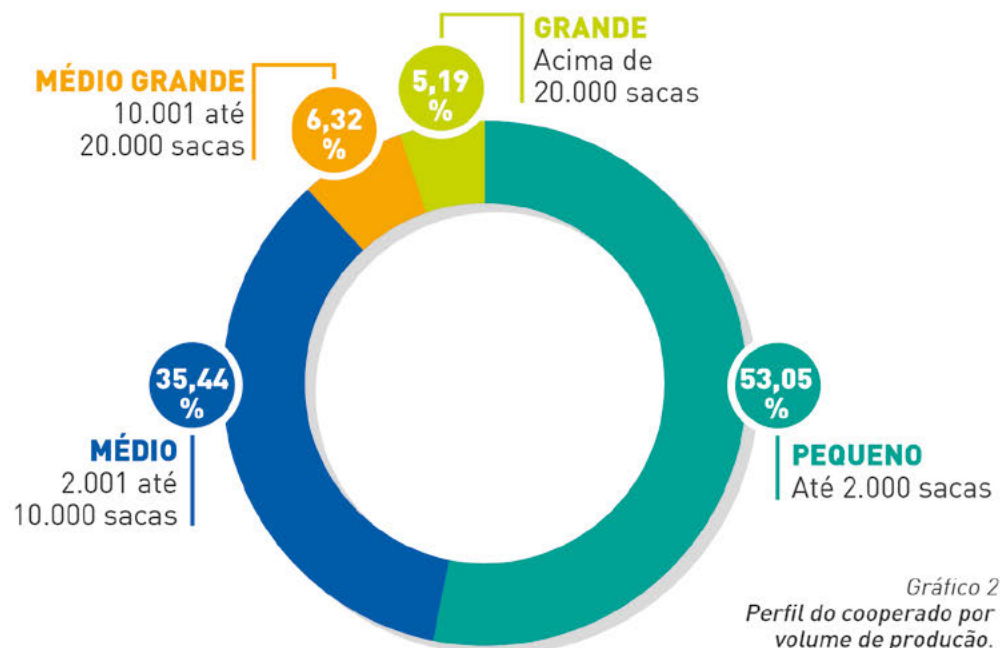


Gráfico 2
Perfil do cooperado por volume de produção.

RANKINGS E TÍTULOS

Expocaccer segue entre as maiores cooperativas de Minas Gerais

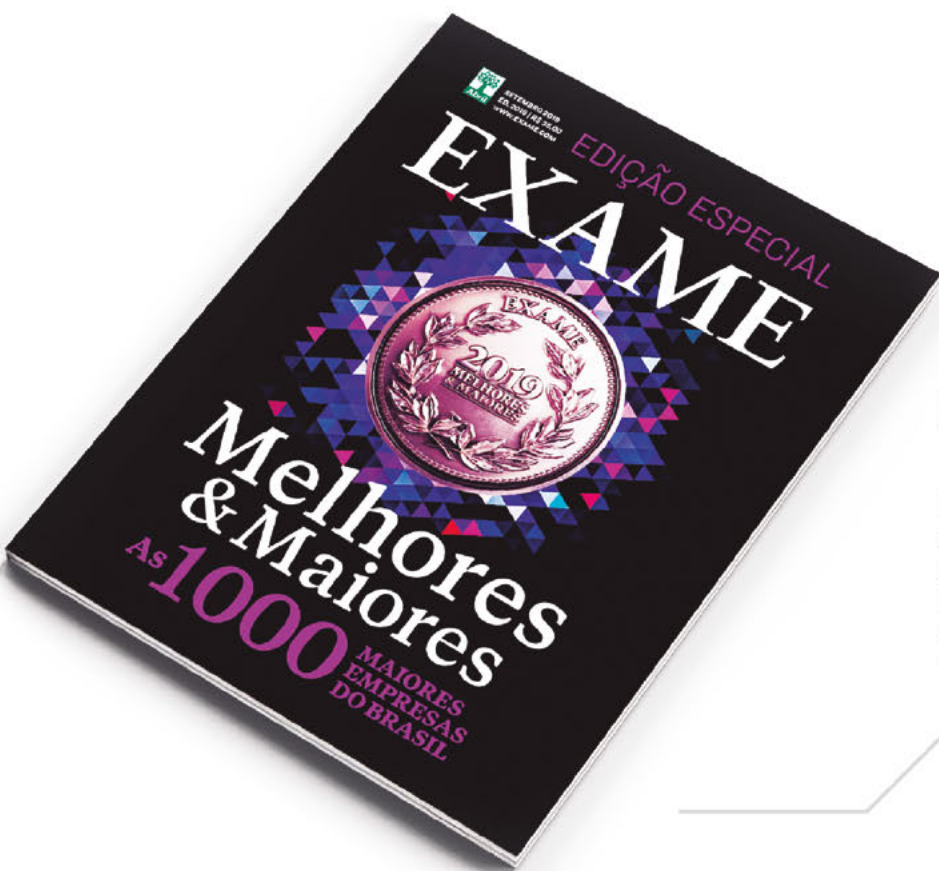
O Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro 2019, divulgado pelo Sistema da Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg), apontou a Expocaccer no ranking das maiores cooperativas no ramo Agropecuário. O ranking da Expocaccer foi: 8ª posição em "Ativos Totais", 10ª posição em "Ingressos/Receitas Totais", 10ª posição em "Capital Social", se mantendo também entre as maiores em "Patrimônio Líquido".



Melhores & Maiores

Revista Exame 2019

Mais uma vez, a Expocaccer recebeu o título de melhor empresa pela edição "Melhores e Maiores 2019", da revista Exame. Os dados apontam um avanço de 9 posições.



Federação dos Cafeicultores do Cerrado aponta Expocaccer como maior canal comercializador e exportador da Região do Cerrado Mineiro

A Expocaccer foi a cooperativa que mais recebeu, comercializou e exportou sacas de cafés verde com selos da Região do Cerrado Mineiro, correspondendo a 45% de todo o café verde. A posição ocupada consolida a Expocaccer como a maior cadeia de custódia da Região do Cerrado Mineiro, além de certificar a grande conquista dos esforços empenhados pela Expocaccer para garantir ainda mais qualidade aos cafés dos seus cooperados e clientes, superando inclusive um recorde em comparação ao mesmo período do ano passado.

Sandra Moraes (Gestora de Cafés Especiais da Expocaccer), **Jorge Naimeg** (Cooperado da Expocaccer), **João Ferreira Júnior** (Diretor Comercial da Expocaccer) e **Juliano Tarabal** (Superintendente da Federação dos Cafeicultores do Cerrado)



ADMINISTRAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária 2019: Repasse dos resultados aos cooperados relativos ao ano de 2018

Atendendo ao dispositivo do novo Estatuto Social, a Expocaccer, na Assembleia Geral Ordinária realizada em março de 2019, distribuiu aos seus cooperados, de forma direta, em moeda corrente, 10% das sobras advindas do resultado positivo apurado em 2018. Essa distribuição é um marco na relação da Expocaccer com seus cooperados, ratificando seu espírito cooperativista.



Projetos e Processos

Desde a sua criação, os investimentos são constantes na Expocaccer. Tudo é feito para proporcionar qualidade e eficiência aos serviços prestados e consequentemente agregar mais valor ao café e negócio dos cooperados, que são a razão da existência da cooperativa.

Na área de desenvolvimento organizacional, várias ações foram realizadas a fim de melhorar a comunicação interna e também as informações disponibilizadas ao cooperado. Em meados de 2019, com auxílio da MPrado

Consultoria Empresarial, a Expocaccer revistou seu planejamento estratégico datado de 2017 e reposicionou algumas diretrizes que já haviam sido vencidas. Cinco grandes áreas de atuação foram definidas: cooperados, com foco no pertencimento; financeiro, com ações voltadas a liquidez e geração de caixa; mercado; processos (cadeia de valor), com processos efetivos e sinérgicos; e pessoas (desenvolvimento humano) com equipe de alta performance. As metas estabelecidas impulsionam a equipe da Expocaccer em prol de seu atingimento e motivando os resultados.

Com a implementação do CRM Comercial, foi possível realizar o acompanhamento diário da quantidade de atendimento a cooperados, informações de compras de café, relatórios gerenciais de business intelligence (BI) que agilizam a tomada de decisão comercial. O CRM também auxiliou o acompanhamento de novos clientes (prospects) e de vendas realizadas. A importância do sistema é que as informações são integradas e disponibilizadas para visualização de todos os envolvidos no processo.

Dentro das melhorias de processo, tivemos o lançamento do Portal do Cooperado, facilitando o acesso do cooperado às informações e serviços da Expocaccer. No portal é possível que o cooperado acesse a qualquer momento as informações dos armazéns: movimentação, serviços e estoque. Na parte comercial, por meio do portal, o cooperado tem acesso às informações de negociações e financeiro (a receber e a pagar), assim como faturamento. Foi iniciado também o processo de pesquisas rápidas de satisfação, por meio de SMS. Tivemos um excelente retorno dos cooperados nas respostas das pesquisas. As respostas destas pesquisas nos forneceram a oportunidade de atuar pontualmente e com agilidade para a qualidade dos serviços prestados ao cooperado. No âmbito interno foi lançado o Fluig Social, plataforma da TOTVS que melhora a comunicação interna com os funcionários e facilita a

programação de atividades comuns. Nesta plataforma os funcionários podem consultar o Portal do RH, com informações de pagamentos, informes de rendimento, banco de horas, entre outras. Houve melhoria de processos em diversas áreas, com destaque para o Comex, para melhor controle do comércio exterior, e Prophix, para melhoria das métricas orçamentárias.

Ao todo, foram investidos R\$ 138.173,99 em aquisição de servidor, computadores, impressoras e equipamentos de segurança. Outros R\$ 349.906,11 foram destinados para implantação e melhorias de software.



Plataforma de Comunicação Interna - FLUIG

Segurança Patrimonial

A partir de análises preliminares, considerando todos os fatores de segurança e as normas estabelecidas para o melhor andamento das rotinas da cooperativa, foi possível identificar as medidas necessárias para serem adotadas, assim como os equipamentos e treinamentos de segurança adequados. Nesse sentido, em 2019, com o objetivo de preservar os valores da organização e garantir a continuidade dos processos nos diversos segmentos da instituição, foram realizadas diversas melhorias e adequações, são elas:

- Reestruturação da sala destinada ao CFTV e ampliação dos equipamentos destinados às atividades de monitoramento;
- Nova pintura no espaço físico da sala de monitoramento;
- Aquisição de 48 novas câmeras e ampliação do número de televisores, totalizando 10 televisores de 43". Cada monitor gera a imagem de 16 câmeras, auxiliando no monitoramento e consequentemente prevenindo situações que possam vir afetar negativamente os processos da organização da cooperativa;
- Capacitação dos colaboradores da equipe de segurança voltada para o melhor atendimento ao público e para as atividades de recebimento e lançamento de notas.



Dia Nacional do Campo Limpo 2019

EXPOCACCCER NA COMUNIDADE

Com foco na comunidade, todos os anos a Expocaccer promove diversas ações voltadas para a educação socioambiental e incentivo ao esporte, juntamente com ações comunitárias que despertam o senso de solidariedade humana. Entre cooperados e funcionários, estão envolvidas direta e indiretamente mais de 700 famílias. Nosso calendário de ações estimula as pessoas para o voluntariado. Tudo isso, sem nos esquecer de nossa responsabilidade ambiental. Tão importante quanto a questão social, é a questão ambiental. Preservar nossas nascentes, reflorestar áreas e reciclar embalagens de produtos utilizados no manejo da lavoura também fazem parte do nosso foco.

Consórcio das Águas

A Expocaccer integrou o rol de membros do Consórcio Cerrado das Águas. Como uma das primeiras iniciativas da cooperativa, junto a parceiros como Nespresso, IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza), Federação dos Cafeicultores do Cerrado, Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola), dentre outros, está o Programa de Investimento no Produtor Consciente – PIPC. Lançado na Expocaccer, no dia 08 de agosto, o projeto visa a preservação da biodiversidade e do fornecimento de água na Região do Cerrado Mineiro, único no mundo. O projeto é um marco para o desenvolvimento ambiental da Bacia do Córrego Feio, em Patrocínio – MG, e conseqüentemente aos produtores da região, uma vez que a iniciativa vai promover a prevenção e ações concretas para erradicação dos riscos ocasionados pelas mudanças climáticas no local.





Dia Nacional do Campo Limpo

A Expocaccer em parceria com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV) celebrou em agosto o Dia Nacional do Campo Limpo, momento em que a central de recebimento de embalagens vazias de produtos fitossanitários do Sistema Campo Limpo abre as portas para a comunidade conhecer a importância do trabalho desenvolvido para a conservação do meio ambiente. O evento contou com a participação de mais de 400 alunos do ensino fundamental de instituições de ensino municipais, que aprenderam de forma lúdica sobre o funcionamento da central e a importância da conservação do meio ambiente. Em 2019 o inpEV arrecadou 937 toneladas de embalagens vazias. A comemoração do Dia Nacional do Campo Limpo marcou a última participação da Expocaccer como coordenadora do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias.

Amigos do Café

A Expocaccer e parceiros do segmento de café de Patrocínio arrecadaram R\$ 64.708,43 para o Hospital do Câncer de Barretos, colaborando com os cerca de 900 patrocinenses cadastrados no HJ Viver que fazem tratamento no hospital.

Campanha Sonho de Natal

Realizada há 18 anos, a Campanha de Natal da Expocaccer realizou este ano os desejos de Natal de famílias e crianças carentes de Patrocínio por meio da arrecadação de cestas básicas e de iniciativas de recreação e premiação aos jovens do projeto social União Fraterna Hilton Gonçalves Dias. Mobilizando cooperados, funcionários, parceiros e fornecedores, a Expocaccer arrecadou 9 toneladas de alimentos e beneficiou cerca de 450 famílias carentes e instituições assistenciais de Patrocínio e região.





Dia C, dia de Cooperar!

Dando seguimento às comemorações do Dia Internacional do Cooperativismo, a Expocaccer lançou mais uma edição da campanha “Dia C, dia de Cooperar!”. Engajada nos valores cooperativistas de igualdade, ajuda mútua e respeito, a Expocaccer, em parceria com a Unimed e o Sicoob Coopacredi, mobilizou cooperados, funcionários e sociedade a participarem

com doação de alimentos não perecíveis e cestas básicas para os pacientes em tratamento no Hospital do Câncer de Patrocínio - HC. Com foco na participação e conscientização do papel das cooperativas nas suas relações sociais, a campanha arrecadou mais de 1 tonelada de cestas básicas.

Hospital do Câncer

Por meio de uma parceria com instituições de Patrocínio, a Expocaccer doa cheque no valor de R\$236.086,60 ao Hospital do Câncer. A iniciativa foi responsável pela maior arrecadação do ano em prol do hospital.



Anjos do Natal

A pedido da Escola Estadual Professora Ormy de Araújo Amaral, a Expocaccer contribuiu com o Natal dos estudantes da educação integral. Foram doadas 25 cestas básicas natalinas para os alunos carentes da instituição.

Aluno Destaque

Realizado há mais de 10 anos, o Projeto Aluno Destaque distribuiu cestas básicas para os alunos da Escola Municipal Maria Isabel Queiroz Alves – CAIC, em Patrocínio – MG, que obtiveram notas superiores em todas as disciplinas, como forma de incentivar e colaborar com o ensino de

qualidade no município e promover maior participação dos estudantes na vida acadêmica. O apoio ao Projeto Aluno Destaque acontece por meio do Departamento de Sustentabilidade da Expocaccer, sendo subsidiado pelos Grupos Rainforest Alliance da Expocaccer (GRAE).



Cinema para Estudantes

Em 2019 a Expocaccer promoveu momentos de lazer e cultura a cerca de 200 alunos do ensino fundamental das seguintes instituições de ensino: Escola Estadual Mariana Tavares, Escola Estadual Professora Ormy Araújo Amaral, Escola Estadual Amir Amaral e Escola Estadual Professora Célia Lemos, que conheceram o cinema de Patrocínio. O apoio possibilitou que, além do bilhete de entrada com pipoca e refrigerante, as crianças tivessem acesso à linguagem cinematográfica.

Geladeira Solidária

Em dezembro a Expocaccer participou da Campanha Geladeira Solidária com a doação de cestas básicas para pessoas carentes de Patrocínio. Idealizada e realizada pelo Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (Unicerp), em outubro, a iniciativa distribuiu, por três meses, alimentos para os mais necessitados.



Apoio ao Esporte

Cooperamos também com o esporte. O apoio concedido aos atletas patrocinenses de Jiu-Jitsu, Gabriel Avila Queiroz Machado e Gustavo Santos, colaborou para a participação dos lutadores nos mais importantes campeonatos regionais, nacionais e internacionais, com conquista de títulos.



EXPOCACCCER
COFFEE

Gabriel Ávila



Gustavo Santos





Mesas densimétricas
Armazém Unidade II (BR-365)

DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA

Os serviços de recebimento de café para armazenamento ou para preparo são uma das áreas em que melhorias contínuas se mostraram efetivas. A cada ano, novas ações são desenvolvidas para melhor atender aos anseios dos cooperados, conforme pode-se ver a seguir.

Ações Administrativas

Seguindo as ações desenvolvidas nos últimos anos, foi estruturada a área de controle de movimentação de estoques e de emissão de certificados de depósito através da instalação de um módulo específico nas plataformas digitais do software Procafé, para os controles documentais, e no Agrotopus com sistema de RFID (Controle Digital de Estoque).

Tombador
Armazém Unidade II (BR-365)



Treinamento FDA-FSMA para funcionários dos armazéns da Expocaccer



Controle de Qualidade

As duas linhas para prova de café na sala de classificação ganharam mais um torrador, gerando mais agilidade no processo de classificação e emissão de laudos de qualidade de todos os lotes recebidos nos armazéns. Novas ampliações de espaço e melhoria dos recursos na sala de controle e guarda de amostras de café foram realizadas. A implantação de metodologia de realização de prévia de serviços para maquinário, com a aprovação pelo solicitante para posterior início dos serviços, e o Sistema de Programação e Controle da Produção (PCP) geraram bons resultados na operacionalização das programações dos serviços de maquinário e embarques, atendendo assim à toda programação solicitada.

Após o cumprimento das exigências de boas práticas fabris, correspondente à legislação norte americana de modernização da segurança de alimentos, a Expocaccer conquistou mais um título de armazéns certificados pela Agência Federal do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos FDA (Food and Drug Administration): o certificado Food Safety Modernization Act (FSMA). A partir de agora todo café exportado pela Expocaccer para os Estados Unidos terá o selo de garantia certificado pela FDA-FSMA. As legislações que integram o FSMA são regras fundamentais ordenadas de acordo com critérios técnico-científicos e assegura que o café exportado pela Expocaccer tenha respaldo quanto aos controles preventivos específicos; planos de segurança do alimento; potenciais perigos; controle de processo; controle preventivo de alergênicos; domínio preventivo de cadeia de fornecimento, além do Regulamento FSMA.

Imóveis, Maquinários e Equipamentos

Focado na produção diária para padronização dos cafés, os maquinários da Unidade II (BR) têm sido capazes de prestar serviços em conformidade com a solicitação de nossos cooperados e exportadoras. Buscando a continuidade do Programa de Melhoria Contínua, foram realizadas manutenções preventivas e preditivas e treinamentos permanentes dos operadores para alcançar os melhores resultados do uso de operação desses maquinários. Foi aumentada a capacidade de embarque com caixas de liga de café preparado com disponibilidade para se ter até 12 containers e trocada a balança mecânica para digital. Houve também aumento da capacidade de embarque de cafés à granel direto do bloco, com ampliação da capacidade estática de armazenagem para mais de 550 mil sacas e utilização de bags estruturados autoportantes. Na Unidade I (Matriz) todo o conjunto de maquinário foi remodelado para atender à maquinação de cafés especiais, cumprindo assim a necessidade daqueles cooperados que produzem cafés especiais e que naturalmente são em microlotes. O conceito aplicado no novo maquinário auxiliará a padronização de cafés que exigem um trabalho pormenorizado nos resultados dos lotes de cafés que são enviados para os concursos nacionais e internacionais. Quanto aos investimentos, o valor foi de R\$1.953.854,11, representado por melhorias na Unidade II (BR) com o asfaltamento de cerca de 16 mil metros quadrados, melhoria no sistema de recebimento da Unidade I (Matriz), automação do recebimento da Unidade II (BR), adequação do sistema de combate de incêndio e adequação da subestação de energia elétrica, aquisições de maquinário e equipamentos para as unidades operacionais, maquinário para a Unidade de Cafés Especiais, equipamentos de informática, segurança e monitoramento, dentre outros.

Integração Armazéns e Cooperados

Cumprindo mais uma das etapas do processo de integração entre a Expocaccer e seus cooperados, funcionários e produtores participaram de mais uma visita técnica com o objetivo de compartilhar e conhecer os processos e técnicas que envolvem suas atividades. Na ocasião, além dos cooperados, estiveram presentes os funcionários da Unidade I (Matriz) da Expocaccer, classificadores, operadores de rebenefício, conferentes, gerente administrativo e supervisor dos armazéns da unidade. Durante as visitas, os colaboradores apresentaram o funcionamento das etapas de recebimento, classificação e rebenefício do café na Expocaccer, ao mesmo tempo em que conheceram de perto o dia a dia do produtor, desde o manejo, preparo, plantio, colheita, até depois da porteira.

Movimentação Operacional

O ano de 2019 começou sob o reflexo do movimento gerado pela safra cafeeira do ano de 2018, que foi uma safra maior, considerando a bialidade da produção cafeeira. Dessa forma, duas safras geraram efeitos no exercício de 2019: o saldo não comercializado da safra colhida em 2018 (volume expressivo se comparado ao ano de 2016) e a safra colhida em 2019 (com volume de café recebido nos armazéns da Expocaccer acima do volume recebido em ano análogo, de bialidade menor, ou seja, 2017).

Estoque Inicial 2019

O estoque de passagem reflete o movimento gerado no ano anterior, que no caso presente é o de 2018 com o volume apresentado no dia 31 de dezembro. Dessa forma o estoque de passagem de 2018 para 2019 ficou assim caracterizado:

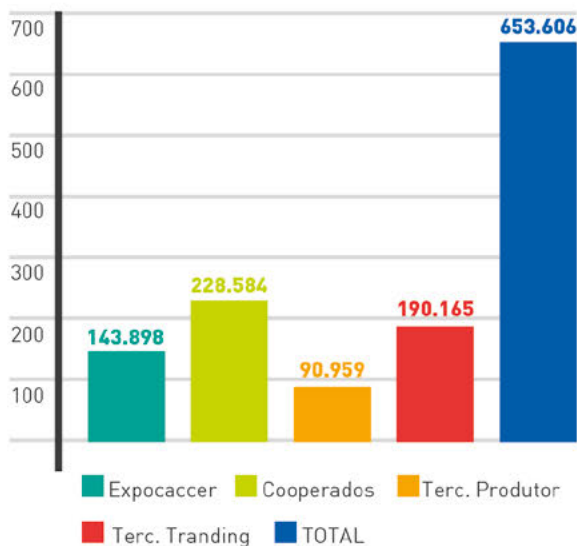


Gráfico 3 - Estoque inicial 2019 (em sacas de café).

Estoque Final 2019

O carregamento de estoque nos armazéns da Expocaccer em 31 de dezembro de 2019, ficou assim caracterizado:

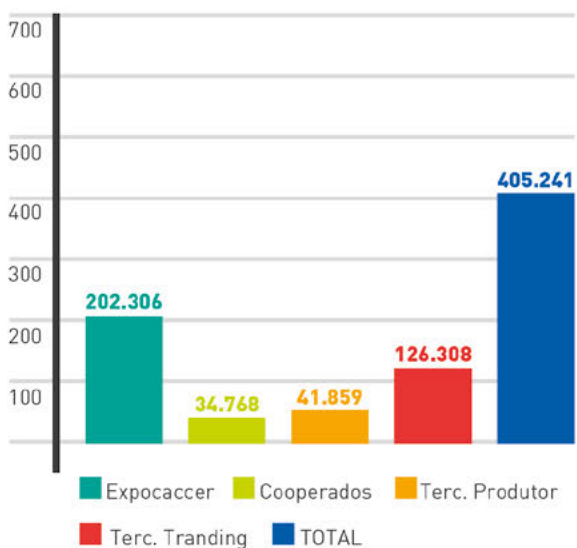


Gráfico 4 - Estoque final 2019 (em sacas de café).

O quadro a seguir demonstra os estoques totais (Expocaccer, cooperados, não-cooperados e tradings) nos armazéns da Expocaccer em 31 de dezembro de cada ano, nos últimos 5 anos.

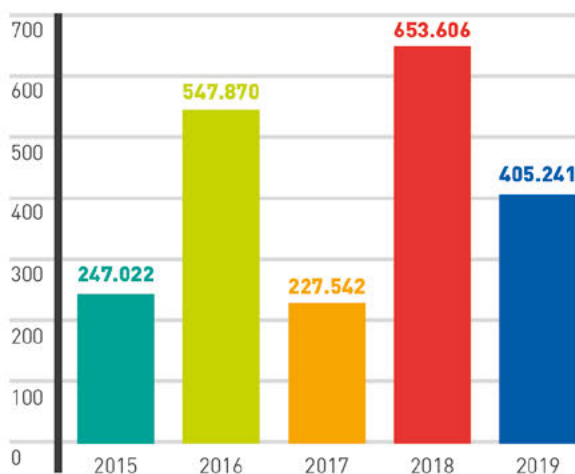


Gráfico 5 - Comparativo de estoque em 31 de dezembro (em sacas de café).

Comparando-se os anos de 2016 com 2018 (anos pares com maior bialidade), 2015 e 2017 com 2019 (anos ímpares com menor bialidade), percebe-se um vetor de crescimento, ou seja, o estoque em 2018 foi maior que o de 2016 e o estoque em 2019 foi maior que o de 2017 e 2015.

Selecionadora eletrônica de grãos Armazém Unidade II (BR-365)



Entradas de Café

Como já dito, a safra 2019/2020, devido à bialidade da produção cafeeira, teve menor volume colhido, o que influencia o segmento de café, em todas as suas cadeias, notadamente os Armazéns Gerais. Dessa forma, o movimento de entrada de café nos armazéns da Expocaccer foi proporcional ao volume da safra colhida, com recebimento médio de cerca de 16 mil sacas por dia no período entendido como de maior intensidade.

Esse movimento da safra 2019/2020, somado ao volume advindo da safra anterior recebido no primeiro semestre, permitiu à Expocaccer receber o total de 1.021.860 sacas de café em seus armazéns no ano de 2019, número esse sensivelmente maior do que o volume recebido em 2017 e também em 2015, que são as safras com bialidade menor tal qual 2019. Há que se ressaltar que anos pares têm maior volume colhido e anos ímpares menor volume, por isso a comparação feita entre os anos de 2019 e 2017.

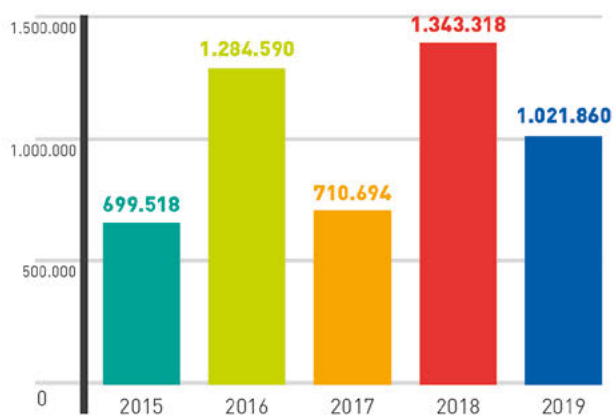


Gráfico 6 - Comparativo de entradas de café (em sacas de café).



Serviços de Preparo de Café

O movimento de café nos armazéns proporcionado pela safra 2019/2020 foi satisfatório, mesmo sendo um ano de bienalidade menor. Se comparado ao ano de 2018, houve menor volume de entrada, maior volume de serviços nos maquinários, maior movimentação de embarques e menor nível dos estoques médios dos depositantes.

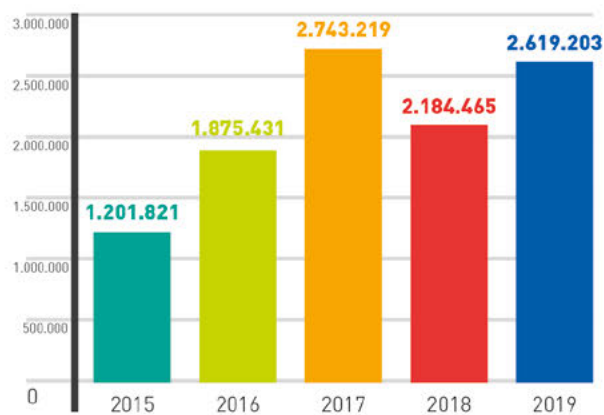


Gráfico 7 - Comparativo de preparos de café (em sacas de café).

Embarques de Café

Quanto aos embarques de café, houve significativa movimentação, acumulando no ano o montante de 1.270.225 sacas.

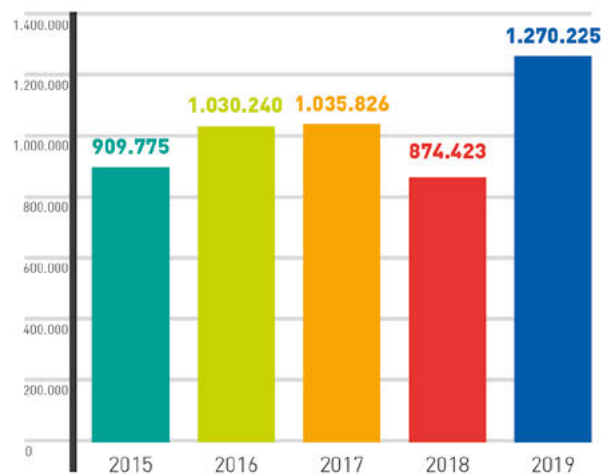


Gráfico 8 - Comparativo de embarques de café (em sacas de café).



Mesa de operações – Departamento Comercial

DIRETORIA COMERCIAL

A área de compras e vendas da Expocaccer no ano de 2019 mudou de patamar. Com dinamismo, liquidez e solução aos clientes e produtores, atuamos na assessoria e parceria na qualidade, na administração de entrega de futuros e vendas e participação em mercados diferenciados. Criamos novos programas entre empresas e produtores/cooperados. Comercializamos com mais de 150 clientes diferentes, em todos os cantos do mundo, sendo que 28 são novos clientes desenvolvidos este ano. Diversos prêmios gerados aos produtores através de programas com grandes empresas, como Nestlé/Nespresso, prêmios por certificados, geração e repasse do prêmio (somam-se aqui mais de R\$ 7

milhões repassados aos produtores).

Nos consolidamos como a maior cooperativa de Cafés Especiais do Brasil. Nossos números evoluíram para uma posição recorde onde, entre os mercados físico e futuro, compramos mais de 2.000.000 de sacas neste último ano e vendemos mais de 2.200.000 de sacas para embarcamos no anos de 2019 a 2023. A força da equipe comercial, juntamente com o time de operações do armazém e toda a estrutura administrativa da Expocaccer, trouxe vários novos cooperados. Resgatamos alguns e consolidamos muitos, gerando compras de café com cerca de 80% deles.

Departamento de Cafés Especiais – Treasures From Expocaccer

Um Departamento da Diretoria Comercial especialista em extrair tesouros dos cooperados, produtores da Região do Cerrado Mineiro. Assim, o Treasures from Expocaccer se estabelece na Expocaccer, de modo a atender da melhor forma a um mercado exigente, que vem crescendo a cada ano, e valorizar o trabalho do cafeicultor com foco na produção de cafés especiais. As ações deste departamento estão em sintonia com o perfil do novo consumidor, que demanda qualidade, história, ética na produção e uma verdadeira experiência que o remeta para a origem do café.

Sandra Moraes, Gestora de Cafés Especiais da Expocaccer



TRIPS de clientes estrangeiros:

APEX



Rússia



Cursos de capacitação para os profissionais envolvidos na torra dos cafés especiais, valorizando ainda mais os lotes selecionados. O trabalho de capacitação também envolveu os colaboradores do Departamento de Armazém Geral, que tratam diretamente com os lotes de cafés especiais.



Em 2019 o Departamento de Cafés Especiais lançou um projeto inovador que visa evidenciar e promover os cafés produzidos por mulheres, cooperadas da Expocaccer: o Ladies of Expocaccer. Em outubro, o projeto foi responsável pela saída do primeiro container com cafés de uma das cooperadas da Expocaccer, de modo a valorizar ainda mais o trabalho realizado pelas cafeicultoras, que veem no Ladies of Expocaccer um incentivo a mais para continuar produzindo os melhores cafés da Região do Cerrado Mineiro, já reconhecidos mundialmente pelos atributos exclusivos.



Insumos

Sempre buscando levar soluções aos cooperados, a Expocaccer reestruturou o Departamento de Insumos no ano de 2019, mudando a pegada para a proatividade e tentando entender a real necessidade do produtor. Em 2019, firmamos parcerias com empresas conceituadas no mercado, as quais conseguimos realizar a comercialização de insumos, defensivos e sacarias que totalizaram o montante de R\$ 3.200.000,00 e geramos mais de R\$ 35.000,00 em intermediação. A Expocaccer, juntamente com o banco Sicoob Coopacredi, ofereceu aos cooperados a possibilidade de trocar café por insumos, caracterizando a modalidade barter, viabilizando mais uma forma de pagamento para atender as necessidades dos cooperados.

Serviços oferecidos:

- Assessoria e cotação para a compra de insumos agrícolas;
- Preços especiais;
- Economia e redução de custos;
- Acompanhamento dos processos de logística;
- Garantia de qualidade dos produtos.



Expocaccer To The World

Conexão com o mercado consumidor. A participação nas feiras e rodadas de negócios nacionais e internacionais são momentos em que a Expocaccer conecta-se diretamente com o mercado consumidor, conhecendo de perto as características desse mercado e, ao mesmo tempo, cria oportunidades para apresentar seus produtos. Em 2019, a Expocaccer esteve presente nas mais importantes feiras do segmento de café.

27º Seminário do Café de Patrocínio





SIC 2019 - Em novembro, na Semana Internacional do Café 2019 (SIC), em Belo Horizonte. Foram 3 dias intensos de muito trabalho apresentando ao público a diversidade de sabores e qualidade dos cafés de 12 cooperados, produtores de cafés especiais. A Expocaccer e Dulcerrado conseguiram juntas superar os números de visitantes do ano passado e alcançar o número de 400 visitantes por dia. Além da participação nos eventos comerciais, ao longo do ano de 2019 a Expocaccer esteve representada em diversos encontros, seminários e fóruns nacionais e internacionais, garantindo maior interação e visibilidade à qualidade dos cafés dos seus cooperados, ampliando os contatos comerciais com diversos segmentos da economia cafeeira local, regional, nacional e internacional, e ao mesmo tempo expandindo conhecimentos.



VII Prêmio Região do Cerrado Mineiro (Uberlândia-MG)



28º Prêmio Ernesto Illy (São Paulo-SP)



Cup of Excellence (Lavras-MG)



16º Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais (Belo Horizonte-MG)



Presidente da Expocaccer, Ricardo Bartholo, na Rodada de Negócios de Madrid (Espanha)



Diretor Superintendente da Expocaccer, Simão Pedro, palestrando no Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias (Uberlândia-MG)



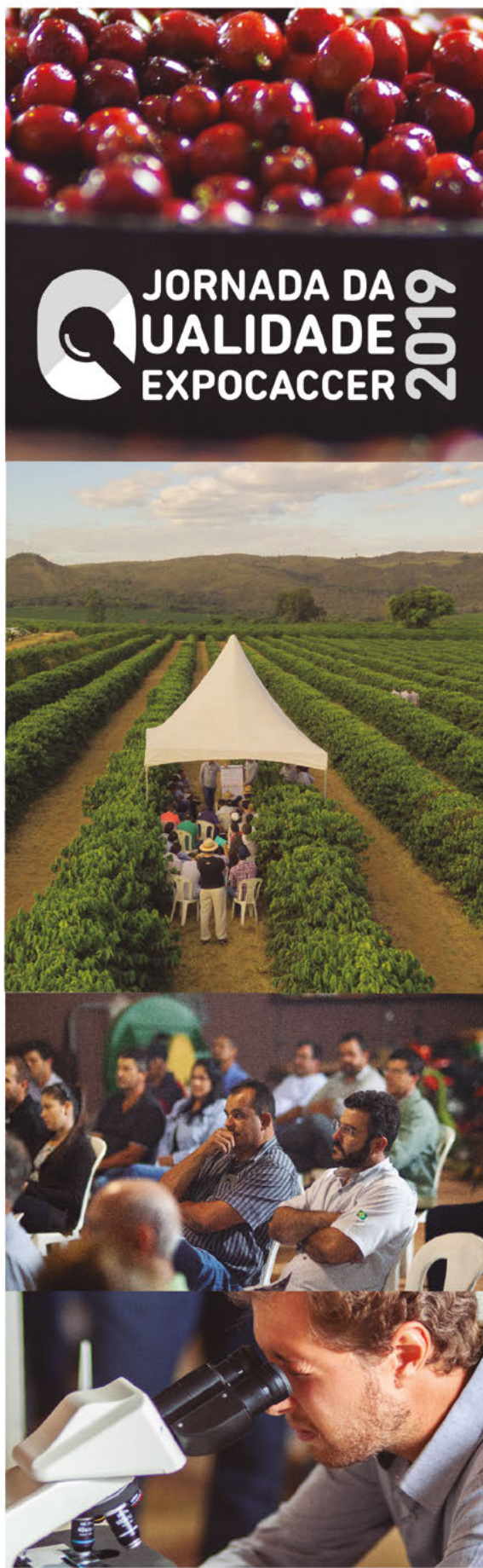
II Fórum Mundial de Produtores de Café (Campinas-SP)



Programa Jornada da Qualidade

Desenvolvido pela Diretoria Comercial, envolvendo agentes de negócios, Departamento de Cafés Especiais – Treasures from Expocaccer e Departamento de Qualidade, o projeto tem como foco instruir e compartilhar informações com os cooperados acerca dos métodos e procedimentos que auxiliam na fase de pós-colheita e propiciam maior aproveitamento da qualidade dos cafés. Em 2019, a Jornada da Qualidade promoveu 13 eventos entre os meses de abril e setembro, reunindo mais de 850 pessoas entre cooperados, familiares, funcionários, fornecedores e parceiros. Além da orientação sobre qualidade, também foi apresentado aos cooperados o rol de serviços prestados pela Expocaccer e, também, orientações sobre mercado e tendências de preços para o café. Iniciado há oito anos, o Programa de Qualidade Contínua conta com um histórico de relevantes capacitações e ciclos de palestras realizados. A cada edição a Jornada da Qualidade ganha mais força e mobiliza ainda mais o interesse e participação do cooperado que vê na iniciativa uma forma de agregar ainda mais valor ao seu negócio.

Em maio foi realizado o primeiro Dia de Campo da Expocaccer. O evento contou com a presença de mais de 200 pessoas, dentre elas, cooperados e produtores de café de Patrocínio e região, clientes e parceiros. A proposta da Expocaccer foi oferecer uma programação focada em fornecer informações, palestras e conteúdos exclusivos para cooperados sobre os caminhos que podem ser adotados para que a qualidade do café seja alcançada e a lucratividade aconteça. Na programação do evento estavam as seguintes palestras: "Inteligência de Mercado", "Oferta e Demanda de Café no Mundo sob a Perspectiva da Nestlé", "Melhoramento Genético do Café Arábica", "As Diversas Variáveis que Influenciam na Produção de Cafés Especiais" e também a apresentação do Projeto Educampo Expocaccer e oportunidades de negócio exclusivas.



Concurso de Qualidade Campeões Expocaccer 2019

Com um balanço que inclui a superação da quantidade de amostras recebidas, alta pontuação dos cafés, recorde no valor arrematado em leilão, novos cooperados dentre os campeões, patrocinadores de peso e doação ao Hospital do Câncer, o Concurso Campeões Expocaccer 2019 encerrou sua 3ª edição criando as melhores expectativas para 2020. Foram mapeadas 204 amostras depositadas por cooperados nos armazéns da Expocaccer. O evento foi realizado no dia 26 de setembro, quando foi

feita a premiação dos primeiros colocados em cada uma das categorias (cereja e natural). Os cinco primeiros colocados tiveram seus cafés comercializados em um leilão especialmente voltado para o concurso, contando com a presença de compradores brasileiros e do exterior. Os preços chegaram a mais de R\$5.000,00 (cinco mil reais) por saca de 60kg. A Expocaccer doou 10% de todo o valor arrecadado no leilão para o Hospital do Câncer de Patrocínio - HC.

Leilão dos Campeões



Thiago Miranda, Presidente do Hospital do Câncer de Patrocínio, recebe cheque simbólico com valor arrecadado no leilão para o hospital



Campeão da categoria Cereja Descascado, Afonso Vinhal



Vencedor da categoria Natural, Wagner Ferrero, representado pelo seu sócio e gerente, Rodrigo Martins



Coffee Break de Mercado

Uma pausa para o café e muita informação sobre as tendências de mercado, assim foi o Coffee Break de Mercado promovido pela Expocaccer, em parceria com o ED&FM Man Capital Markets, no dia 12 de novembro. O evento foi aberto para cooperados e teve como objetivo possibilitar uma discussão sobre soluções e oportunidades de negócio.

Realizado no auditório da Expocaccer, o Coffee Break de Mercado contou com o Diretor de Commodities da ED&FM Man Capital Markets, Carlos Costa, que realizou uma apresentação sobre a atual conjuntura

de mercado, as oscilações do mercado de café nos últimos dias e os impactos dessa variação nos preços. Durante o evento os cooperados interagiram com perguntas e compartilhamento de suas experiências no mercado de café.



Dulcerrado

O café industrializado da Expocaccer, com a marca Dulcerrado, é um produto exclusivamente da Região do Cerrado Mineiro, oriundo do grupo de cooperados que produzem cafés especiais. É lançado em duas versões: Dulcerrado Puro Arábica e Dulcerrado Edição do Produtor. Essa última visa valorizar os cafés especiais dos cooperados através de uma edição exclusiva e limitada. Em 2019 foram lançadas 6 Edições do Produtor. Dentre elas, destacamos duas realizadas em parceria com a Diretoria Comercial, quando foram disponibilizados cafés exclusivos dos projetos Treasures from Expocaccer e Ladies of Expocaccer. Como parte das ações de valorização e difusão dos trabalhos realizados pelos cooperados no modelo Direct Farm, a Expocaccer, por meio da Cafeteria Dulcerrado, levou os cafés especiais para as mais importantes feiras e eventos locais, regionais, nacionais e internacionais.



DULCERRADO

CAFÉS ESPECIAIS DO PRODUTOR

Método de preparo de café Siphon, também conhecido como "Globinho"



Dulcerrado na SIC - A Dulcerrado cumpriu o seu objetivo: promover e reconhecer a qualidade dos cafés dos produtores cooperados da Expocaccer garantindo a origem do produto ao consumidor.

Em um espaço acolhedor, o estande da Dulcerrado proporcionou ao público experiências sensoriais exclusivas com a apresentação de diferentes métodos de preparo e degustação da diversidade de 12 cafés especiais dos cooperados da Expocaccer. Em três dias de evento a Dulcerrado comercializou 554 pacotes de cafés, com uma média de 1 pacote a cada 3 minutos.

Outra novidade durante a SIC foi a parceria fechada com o Hotel Beaga Convention Expominas, que ofereceu aos seus clientes a oportunidade de degustação e compra dos cafés Dulcerrado. "A SIC 2019 foi de extrema importância para a Dulcerrado. Obtivemos um recorde de vendas no comparativo com as edições anteriores, além de termos iniciado vários contatos para fornecimentos futuros de café. Nossos baristas tiveram a oportunidade de contato com profissionais de todo o país, promovendo intercâmbio de informações e compartilhamento de melhores práticas." Conclui o Gestor da Dulcerrado, Daniel Barroso.

Participação de barista da Dulcerrado no Campeonato Brasileiro de Baristas - Único representante da Região do Cerrado Mineiro, o barista Maurício Maciel confirmou a excelência dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pela Dulcerrado, concorreu na categoria Brewers, com o café do produtor Wagner Ferrero, vencedor do 1º lugar do Concurso Campeões Expocaccer 2019 na categoria Natural.

Barista Maurício Maciel (de camiseta vermelha e avental preto) se apresenta no Campeonato Brasileiro de Baristas (Belo Horizonte-MG)



27º Seminário do Café de Patrocínio



Coffee & Beer, evento que celebrou 5 anos da Cafeteria Dulcerrado e combinou café, chopp e diversão



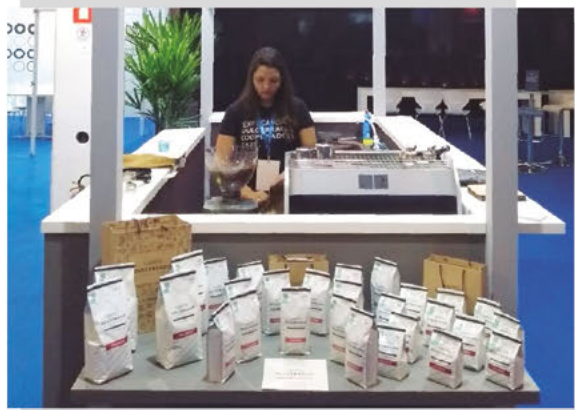
Campeões Expocaccer e Appccer: Wagner Ferrero, Alan Michel e Afonso Vinhal



Reload - Seminário de Marketing Digital (Patos de Minas-MG)



Universo TOTVS (São Paulo-SP)



Workshop de Percepção Multisensorial do Sabor em Cafés Especiais



Almoço com o Governador Romeu Zema



Fenacafé 2019



Expozebu (Uberaba-MG)



Visita da BBC de Londres (Inglaterra), conceituada rede de rádio e televisão do Reino Unido



Visita da sexóloga Laura Muller, do programa Altas Horas (Rede Globo)



Edição do Produtor Baltazar Júnior
Na foto, Baltazar e sua esposa Eliana



Edição do Produtor Mauro Galheri
Na foto, Mauro e sua esposa Lourdes



Edição do Produtor - Especial Dia das Mães - Érika C. P. Ruiz Pereira
Na foto, Érika e seu esposo Rodrigo



Edição do Produtor - Especial Treasures from Expocaccer



Edição do Produtor - Especial Ladies of Expocaccer - Marie Nakao Sasaki & Vera de Oliveira Nunes Figueiredo



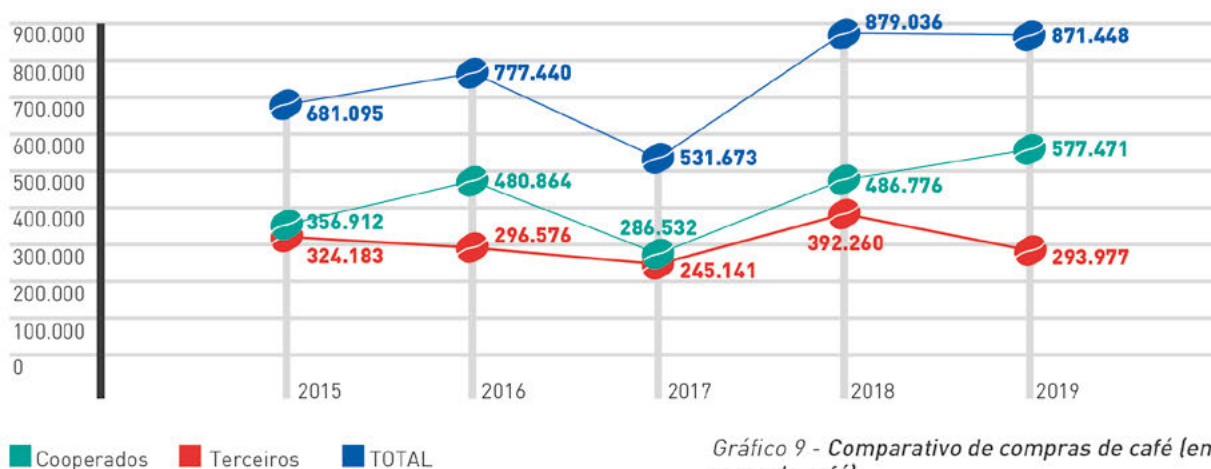
Movimento Operacional

De forma geral, no ano de 2019 houve bom movimento de comercialização de café. O primeiro semestre, devido ao maior volume de café disponível, houve boa quantidade comercializada. No segundo semestre, irrigado pela entrada do volume da safra 2019/2020, houve expressivo volume comercializado, como pode-se verificar nos itens seguintes.

Compras de Café

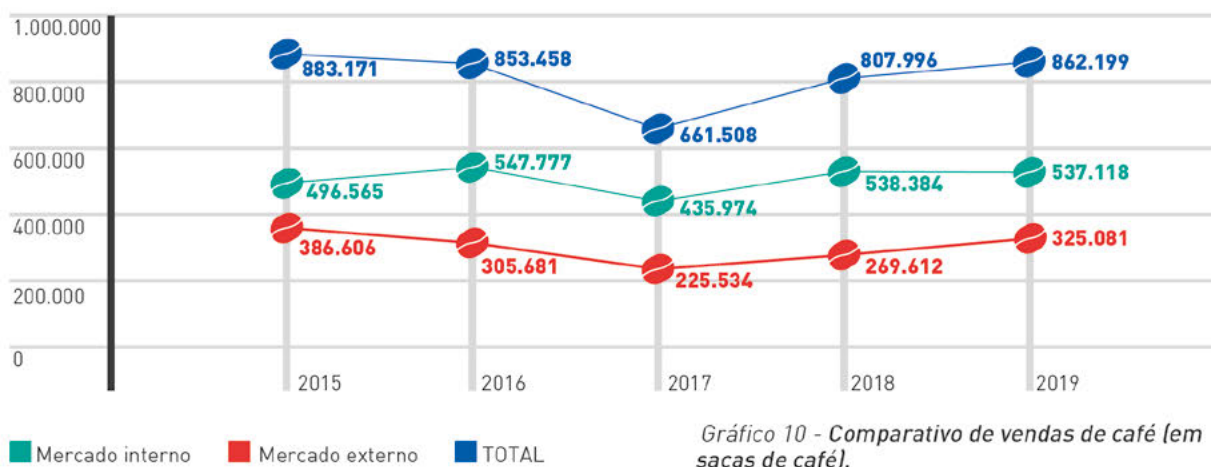
A Expocaccer adquiriu no ano de 2019 o volume total de 871.448 sacas de café, preponderantemente cafés advindos de seus cooperados.

No quadro a seguir, tem-se o comparativo de volume de café adquirido pela Expocaccer.



Vendas de Café

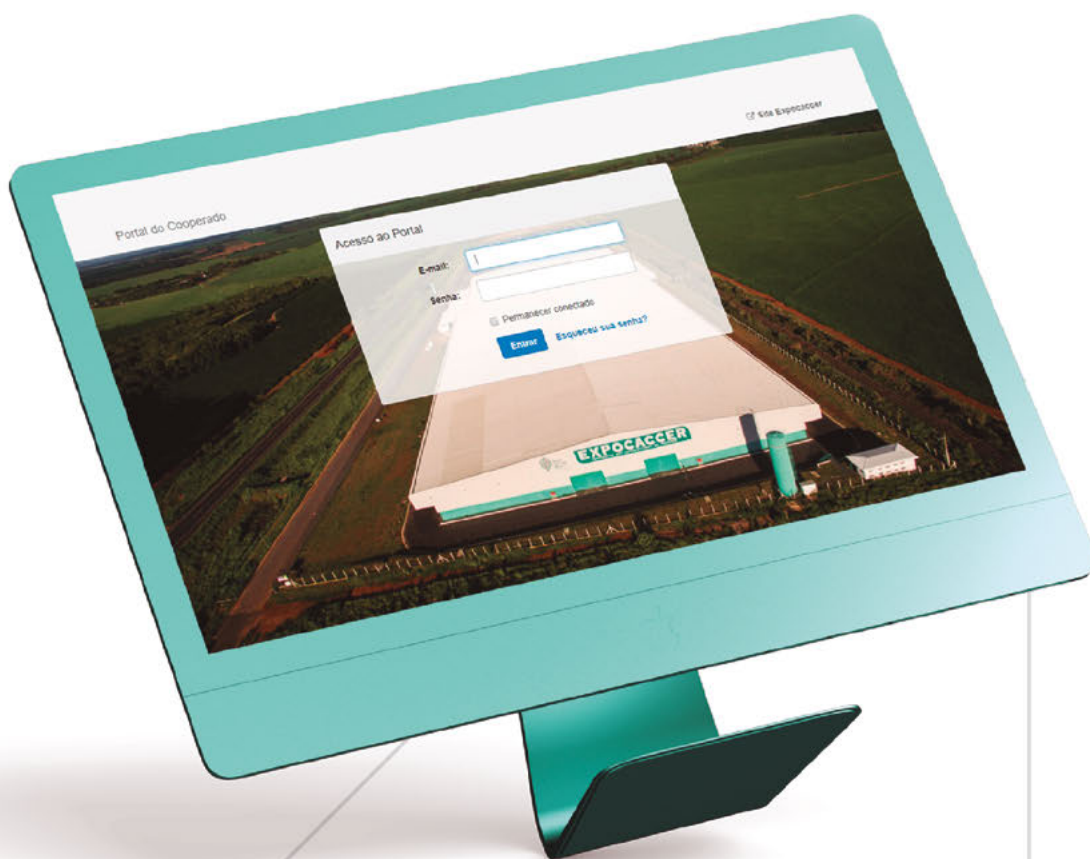
Na outra ponta, qual seja, na venda, a Expocaccer comercializou no ano de 2018 o volume de 862.199 sacas de café, sendo 537.118 sacas no mercado interno e 325.081 sacas no mercado externo. O volume vendido pela Expocaccer no ano de 2019 ficou acima quando comparado ao volume vendido nos últimos 4 anos, tanto no mercado interno quanto no mercado externo. O quadro a seguir apresenta o comparativo quantitativo das vendas de café realizadas pela Expocaccer.





RELACIONAMENTO COM O COOPERADO

É de fundamental importância para a Expocaccer ter seus cooperados bem atendidos, ouvir e responder suas sugestões e solicitações, conhecer seus anseios, esclarecer suas dúvidas, corrigir eventuais falhas, avançar nos pontos positivos, enfim, conectar-se diretamente e positivamente com seus cooperados. Por isso, em 2019, diversas ações foram promovidas com o objetivo de aprimorar e tornar mais próximo o relacionamento entre cooperativa e cooperado, como pode-se ver nas páginas a seguir.



Portal do Cooperado Expocaccer

Serviço de Atendimento ao Cooperado - SAC

Desde 2017, o SAC Expocaccer se mantém efetivamente conectado ao cooperado. Em 2019, ouvindo todas as demandas, sejam elas sugestões, elogios, reclamações e todo tipo de observações, o SAC foi um eficiente canal de comunicação registrando vários contatos ao longo do ano. Com o objetivo de conhecer ainda mais as necessidades dos cooperados, a Expocaccer deu continuidade às pesquisas de opinião iniciadas em 2018, de modo a levantar percepções sobre todos os serviços prestados. Em 2019, por meio de SMS e e-mails cadastrados, foram realizadas três pesquisas de opinião. O resultado da pesquisa levou a Expocaccer a desenvolver e aperfeiçoar projetos que garantem ainda mais qualidade aos serviços oferecidos.

Portal do Cooperado

Lançado em junho de 2019, o Portal do Cooperado Expocaccer chegou como mais uma ferramenta para auxiliar os produtores durante e após a safra. Um canal direto e dinâmico para acompanhamento em tempo real das movimentações, emissão de relatórios de entrada e saída, estoque, negociações, notas fiscais, boletos, dentre outros serviços.

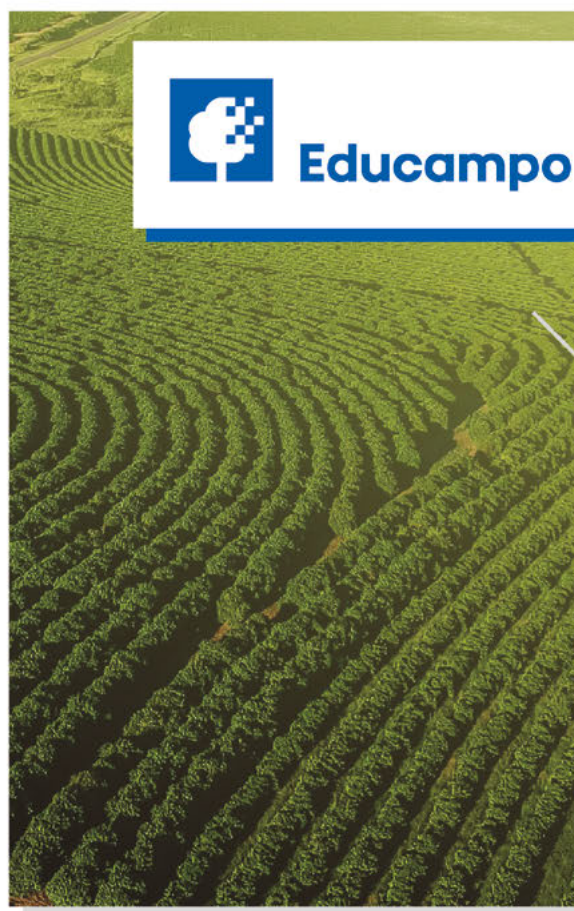
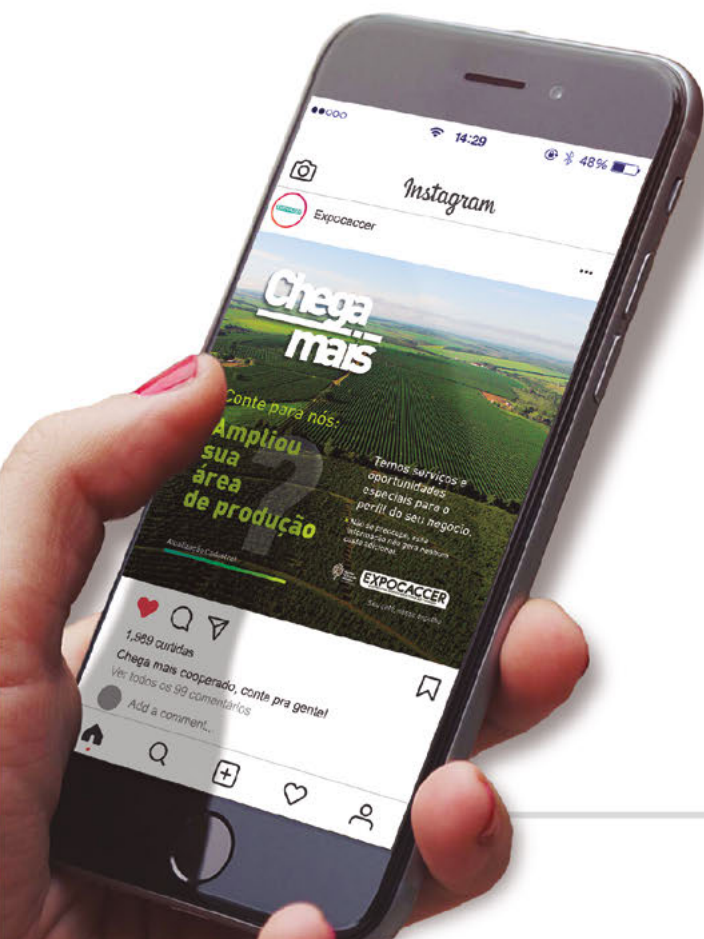
O Portal do Cooperado Expocaccer agregou e otimizou a relação do produtor com a cooperativa, possibilitando a realização dos serviços em qualquer lugar.

O acesso ao Portal do Cooperado é feito através do site: www.expocaccer.com.br com o e-mail cadastrado e a senha de acesso enviada pela cooperativa.

Chega Mais

Dentre os projetos desenvolvidos destaca-se o "Chega Mais". Um programa desenvolvido exclusivamente para o cooperado com o objetivo de integrá-lo e envolvê-lo nas ações promovidas pela Expocaccer, aprimorando o relacionamento entre cooperativa e cooperado. A ideia central do programa é oferecer oportunidades de negócio assertivas, de acordo com o perfil de cada cooperado e com as demandas apresentadas por eles, seja no campo ou nas demais fases da cadeia produtiva do café, sendo a extensão do negócio do cooperado.

Em novembro de 2019, como parte das ações do "Chega Mais!", foi lançada a Campanha de Atualização Cadastral que promoveu maior aproximação e melhor conhecimento e compartilhamento das ações da Expocaccer. De forma rápida, simples e sem custos para o cooperado, a campanha promoveu ainda sorteio de prêmios, mobilizando 100% dos cooperados ativos, que participaram ativamente e atualizaram seus cadastros com sucesso.



Plataforma Educampo Expocaccer

Educampo é a plataforma do Sebrae que gera a inteligência essencial para construir capacidades e criar oportunidades para o desenvolvimento individual e coletivo da cafeicultura.

Os consultores especialistas do Educampo, selecionados e treinados pela metodologia do Sebrae, são responsáveis pelas consultorias individuais e têm à disposição ferramentas gerenciais exclusivas, com acesso a informações confiáveis e diversas análises que orientam o planejamento estratégico e as tomadas de decisão. São realizadas consultorias mensais nas quais são desenvolvidas os aspectos técnicos e gerenciais da propriedade, com foco no seu desenvolvimento sustentável. Todo o trabalho envolve a coordenação do Sebrae e da Expocaccer.

Consultores especialistas e coordenadora do Educampo Expocaccer (Rogner, Rodrigo, Flávio, Jéssica, Júlio, Ramiro, Gabriel e Caio).



Em 2019 o Sebrae Minas reposicionou o Educampo, criando uma nova estratégia que visa orientar a gestão de grandes, médios e pequenos negócios rurais para construir capacidades e criar oportunidades para o agronegócio. O reposicionamento estratégico prevê ainda um Educampo mais digital, ágil, acessível e conectado com uma rede formada por produtores rurais, consultores especialistas e empresas parceiras, favorecendo o compartilhamento de informação, promoção de capacitações, troca de experiências e networking entre os participantes. Os produtores rurais participam ainda de cursos, palestras, oficinas e seminários de capacitação que contribuem com o novo propósito do Educampo: gerar, organizar e disponibilizar a “inteligência essencial” para o desenvolvimento individual e coletivo do agronegócio.

A Expocaccer tem a Plataforma Educampo como parceira desde 2005. Iniciamos com

um grupo formado por 7 produtores. Em 31 de dezembro de 2019, a Expocaccer finalizou com 7 grupos de Educampo, 102 cooperados e 173 fazendas, com o total de 19.213,38 hectares de café em produção.

No ano de 2019, a Expocaccer recebeu a visita da supervisão e central do Educampo, passando por auditoria dos grupos e reuniões. Os nossos especialistas demonstraram alto nível de domínio nos aspectos técnicos e gerenciais e consequentemente os nossos produtores ratificaram a satisfação que possuem por fazer parte da plataforma. Os consultores especialistas do Educampo Expocaccer também participaram das auditorias para certificação, sendo os responsáveis pela parte documental agrônômica das fazendas atendidas por eles. As propriedades participantes do Educampo e dos grupos de certificação que participaram dessa auditoria foram as mais eficientes em resultados, organização e planejamentos.

Sustentabilidade e Certificações

Sustentabilidade ambiental, econômica e social. Com esses propósitos, a Expocaccer está presente nas propriedades de seus cooperados de forma direta e indireta, exemplo disso são as consultorias na gestão das propriedades rurais agregando valor na comercialização, incentivando e

promovendo ações sustentáveis, mantendo-se como referência em cafés certificados.

Por meio do Departamento de Sustentabilidade, com uma equipe especializada, atuamos junto aos cooperados oferecendo orientações, apoio em organização estrutural e documental da propriedade, assessoria e acompanhamento para cumprimento das leis ambientais e trabalhistas, treinamentos e palestras específicos para

Auditoria Grupo Rainforest Alliance (GRAE II) na fazenda do cooperado Lauro Afonso Vieira. Na foto, auditores do Imaflora, consultores Expocaccer, consultor de certificação Caio Dornelas e filhos do cooperado.



conquista e manutenção das certificações, desenvolvimento e acompanhamento de projetos sociais e ambientais, além de certificação via grupos para redução de custos, buscando assim atender aos critérios das principais certificações existentes no mercado.

Em 2019, a Expocaccer consolidou seus dois Grupos Rainforest Alliance Expocaccer (GRAE I e GRAE II) com 51 cooperados que, no total, representam 8.609,5381 hectares de lavouras certificadas, com volume da safra 2019/2020 de aproximadamente 361.600 sacas.

O grupo Nespresso, formado por 40 membros, representa 7.015,00 hectares em produção. O Departamento de Sustentabilidade também coordena as certificações 4C, com 125 cooperados ativos, representando um total de 13.721,71 hectares em produção, e a verificação C.A.F.E. Practices (Starbucks), com 50 cooperados e 8.456,87 hectares em produção.

O Departamento de Sustentabilidade também coordena a cadeia de custódia presente em nossos armazéns. Atualmente possuímos 6 certificações de boas práticas agrícolas, sendo elas, Rainforest Alliance, UTZ, Fairtrade, 4C, C.A.F.E. Practices, CONAB e certificação de Boas Práticas de Fabricação Internacional, FSMA (Food Safety Modernization Act - Lei de Modernização da Segurança Alimentar), além de acompanhamento e cumprimento de todas as leis ambientais e trabalhistas para armazéns.

O ano de 2019 foi de fortalecimento da parceria com a Nestlé, por meio do Projeto Nescafé Origens do Brasil. A Expocaccer representa a região dos Produtores da Serras do Alto do Paranaíba, com 18 produtores e aproximadamente 3.000 hectares de café em produção.

Este ano a Expocaccer, por meio do Departamento de Sustentabilidade, também consolidou sua parceria com o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), oferecendo cursos para seus cooperados e respectivos funcionários. Foram promovidos 13 cursos profissionalizantes a produtores e trabalhadores rurais, dentre eles, capacitação de tratorista, aplicação de agrotóxicos, operador de colhedeira, MIP – Manejo Integrado de Pragas, operador de drone, dentre outros. Para o ano de 2020 o objetivo é alcançar a marca de 20 cursos oferecidos aos produtores cooperados.

Elas no Café

A Expocaccer acredita e valoriza a crescente força e representatividade da mulher no negócio café, reconhecendo a competência, atenção e o cuidado com que elas realizam as atividades, independentemente da etapa da cadeia produtiva em que estejam inseridas.



Diante desta realidade, a Expocaccer criou o Programa Elas no Café que visa promover o potencial empreendedor e inovador feminino, se dedicando a aproximá-las cada vez mais do mundo da cafeicultura. O público-alvo do Programa Elas no Café são cooperadas, esposas, filhas e netas de cooperados. Por meio de ações conjuntas entre os Departamentos de Cafés Especiais – Treasures from Expocaccer, Marketing e Comunicação e Cafeteria Dulcerrado, o projeto realizou entre os dias 11 e 14 de fevereiro o terceiro Workshop Elas no Café, que ofereceu às mulheres cursos teóricos e práticos sobre: processos de plantio, manejo, colheita e pós-colheita, defeitos do café e suas causas e efeitos na bebida, análise sensorial, classificação nas metodologias COB e SCAA, testes de aromas e sabores, Le Nez du Café, torra, métodos de preparo e harmonização.



Mulher & Café

As mulheres atuam nos diferentes elos da cadeia do agronegócio café e cada vez mais estão ganhando espaço e destaque pelos trabalhos que vêm desenvolvendo.

Dando continuidade às ações do Programa Elas no Café, a Expocaccer promoveu o evento Mulher & Café para celebrar o Dia Internacional da Mulher. O evento aconteceu na Fazenda Semente, da cooperada Virgínia Coutinho Aguiar Siqueira, em Patrocínio – MG, e reuniu cooperadas, esposas, filhas e netas de cooperados da Expocaccer, que juntas participaram de uma vasta programação que as aproximaram ainda mais do mundo da cafeicultura.

Durante o encontro Mulher & Café, elas assistiram a palestra da especialista em Gestão de Pessoas, Andréa Salerno, intitulada “Engajamento e Empoderamento Feminino na Cafeicultura”.

O encontro Mulher & Café contou com a parceria das empresas: Sebrae, Trajetus Viagens e Turismo, Bayer, Mosaic Fertilizantes, Protege Saúde e Segurança do Trabalho e Leidiane Rabelo Estética.





Tech Day

No dia 13 de novembro, a Expocaccer promoveu o Tech Day, um dia especialmente dedicado à apresentação das inovações e tecnologias agrícolas.

Voltado exclusivamente para cooperados, o evento aconteceu no auditório da Expocaccer e contou com a participação de empresas do segmento da tecnologia que apresentaram as novidades e soluções personalizadas em softwares de gestão de acompanhamento agrícola, além das oportunidades para o setor da cafeicultura. A programação incluiu apresentações com interação do público que, por meio do formato de mesa redonda, pode tirar dúvidas e obter mais informações das empresas presentes. O evento Tech Day surgiu da ideia da Expocaccer contribuir para o desenvolvimento, qualidade, otimização e rentabilidade dos trabalhos agrícolas realizados pelos cooperados, apresentando o que há de mais moderno no mercado. As empresas participantes do Tech Day foram: APLI Tecnologia, b2k Technology Solutions, Solinftec, TOTVS e WBGI/ Demetra Agrosience.

Dia Internacional do Café

Em homenagem ao Dia internacional do Café, celebrado no dia 01 de outubro, a Expocaccer disponibilizou para o público a exposição que conta a história do café em Patrocínio, maior município produtor do grão no país. Instalada nas dependências da cooperativa por meio de fotos, painéis e objetos relacionados à cafeicultura, a exposição permitiu aos visitantes uma viagem ao mundo do café, desfrutando de apresentações que contaram desde o início da cafeicultura local, o fortalecimento dos cafeicultores, as conquistas, os processos de cultivo, passando pela exportação, até o consumo final da bebida. O objetivo foi celebrar o Dia Internacional do Café oferecendo aos visitantes um melhor e amplo entendimento sobre a história do café, que fez de Patrocínio um dos polos mais importantes desse segmento no Brasil. A mostra ofereceu também a possibilidade de leitura e acesso às informações por meio de QR Codes, via smartphones, proporcionando maior interação. A exposição fez parte das ações do Projeto Memorial do Café e é uma iniciativa de instituições da cidade ligadas diretamente ao café: Expocaccer, Acarpa - Associação dos Cafeicultores da Região de Patrocínio e Federação dos Cafeicultores do Cerrado, juntamente com a Secretaria Municipal de Cultura.



Cooperados em ação

Cooperado da Expocaccer é destaque por lavoura de café totalmente sustentável



Primeira cooperativa da Região do Cerrado Mineiro a se certificar com o protocolo de Cadeia de Custódia para Armazéns do Sistema Café do Cerrado, a Expocaccer vem ao longo da sua história promovendo, apoiando e realizando ações que valorizam atitudes sustentáveis, alinhando qualidade e responsabilidade desde a produção até a armazenagem.

Em agosto, o cooperado da Expocaccer, José Eduardo Bernardes, foi destaque pela instalação de energia fotovoltaica em sua propriedade rural, ratificando assim o compromisso consciente com as questões sustentáveis que envolvem a produção de café.

O cooperado, por meio dos trabalhos desenvolvidos junto ao Departamento de Sustentabilidade da Expocaccer, com aplicação de ações efetivas para a realização de boas práticas agrícolas, possui as certificações de café necessárias que garantem sustentabilidade econômica, social e ambiental de sua propriedade.

Somos, de fato, uma cooperativa de campeões!

Em cerimônia realizada no dia 30 de outubro, em Uberlândia-MG, a Federação dos Cafeicultores do Cerrado apresentou os vencedores do VII Prêmio da Região do Cerrado Mineiro e, como nas edições anteriores, os cooperados da Expocaccer conquistaram as principais colocações na categoria Natural e Cereja Descascado, mantendo assim o notório reconhecimento pela qualidade dos cafés de seus produtores. Ao todo, a lista dos finalistas do VII Prêmio da Região do Cerrado Mineiro foi composta por 80% de cooperados da Expocaccer.

Jorge Naimeg, Samir Aga, Maria Soraia, Eduardo Campos, Rafael Vinhal e Mariana Caetano.



Cup of Excellence

Cooperados da Expocaccer se destacaram no principal concurso de qualidade do mundo destinado à promoção da qualidade dos grãos especiais, o Cup of Excellence. Com 30 amostras enviadas, a Região do Cerrado Mineiro representou 24,2% do total dos lotes do concurso. Ao todo, 18 cooperados tiveram seus lotes pré-classificados. Esse número representou mais da metade dos cafeicultores da Região do Cerrado Mineiro que apresentaram amostras. Em 2020 os cooperados da Expocaccer terão um incentivo a mais para participar do Cup of Excellence, pois a cooperativa sediará o evento.

Dia da Árvore



Há 12 anos, os cooperados Marcus Heitor e Mariana Heitor realizam em sua propriedade o Dia da Árvore. O evento conta com a participação de estudantes para reflorestamento e recuperação de nascentes. A ideia é promover ações conscientes sobre a importância das ações sustentáveis para manutenção e preservação do meio ambiente. O Dia da Árvore já faz parte do calendário da Expocaccer que apoia atitudes que promovam o bioma da Região do Cerrado Mineiro.

Campeonato Mundial de Barismo

A Região do Cerrado Mineiro representou o Brasil no Campeonato Mundial de Barismo, realizado entre os dias 11 e 14 de abril, em Boston-EUA. A campeã brasileira, Martha Grill, disputou a competição com um bourbon amarelo produzido pelo cooperado Eduardo Pinheiro Campos, na Fazenda Dona Nenem, no município de Presidente Olegário.



Produtores finalistas do Cup of Excellence 2019



Prêmio de Qualidade APPCER

Nossos cooperados foram destaques na premiação do Concurso de Qualidade do Café Fairtrade da Associação dos Pequenos Produtores do Cerrado (APPCER). Dentre os cinco ganhadores, quatro pertencem ao quadro de associados da Expocaccer.

- 1º Alan Michel Batista
- 2º Rodrigo Mello Behrend
- 3º Jeane Cecilia Batista
- 4º Carlos Walter Behrend
- 5º Devanir Rossini



Prêmio de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais

Cooperados da Expocaccer, Eduardo Pinheiro Campos e Ieda de Oliveira Nunes, recebem do governador de Minas Gerais, Romeu Zema, o título de melhor café do estado, na categoria Cereja Descascado, no 16º Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais.



Prêmio Illy

Em abril, nossos cooperados se destacaram em mais uma edição do Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável para Café Espresso. Dentre os destaques do evento estavam o cooperado da Expocaccer, Glaucio de Castro, eleito o "Fornecedor Sustentável do Ano" da Illy Café, o cooperado Elmiro Alves do Nascimento, considerado um dos campeões nacionais que disputou em Nova York o título mundial de melhor café espresso.



Prêmio Nespresso

Durante a realização da Semana Internacional do Café 2019 (SIC) aconteceu o Prêmio Qualidade Sustentável Nespresso e o Vice-Presidente e cooperado da Expocaccer, Marcelo Montanari, foi um dos destaques na área de sustentabilidade, recebendo a premiação na categoria Práticas Sustentáveis. O evento homenageou os 10 melhores produtores de café do Brasil, integrantes do Programa AAA da Nespresso.



EXPOCACCCER DE PORTAS ABERTAS

A Expocaccer é responsável por receber, armazenar, preparar e comercializar cafés de excelência da Região do Cerrado Mineiro, levando a qualidade do nosso café para mais de 30 países, nos 5 continentes.

Referência no segmento de cooperativismo com um modelo diferenciado de governança e maquinário de alta tecnologia que atende aos padrões internacionais de certificação, a Expocaccer recebe visitantes nacionais e internacionais durante todo o ano.

Com o objetivo de apresentar sua história, atividades, serviços prestados, bem como sua infraestrutura de forma transparente, a Expocaccer está sempre de portas abertas para seus visitantes, que são sempre muito bem-vindos.

Universidade Federal de Viçosa (UFV)



Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM)



Escola Estadual Irmã Gislene



Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG)



Marcelo Montanari, Ricardo Bartholo, Romeu Zema, Fernando Beloni e Simão Pedro de Lima



Produtores de café das Matas Mineiras



Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Três Pontas - Cocatrel



DESENVOLVIMENTO HUMANO

Quadro de Funcionários

Nosso quadro de funcionários fechou o ano de 2019 com 200 profissionais efetivos e 9 jovens aprendizes. Verificamos que este é um número ótimo para o desenvolvimento do trabalho de toda cooperativa.

Tivemos um diagnóstico interno e externo sobre a Expocaccer, conduzido pela empresa Zhuo, que revelou algumas necessidades de mudanças comportamentais na equipe como forma de melhorar a imagem refletida da cooperativa para o cooperado. Para tanto, com o objetivo de garantir maior qualidade ao atendimento do cooperado, muitas ações internas foram tomadas, especialmente em treinamentos comportamentais. Durante este ano, além dos treinamentos técnicos de classificação e Q-Grader, foram realizadas capacitações de liderança, negociação, relações humanas e trabalho em equipe e comunicação oral.

Além dos treinamentos, a Expocaccer, por meio do Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social da Expocaccer (FATES), previsto pela Lei nº 5.764/71, que destina 5% (cinco por cento) das sobras líquidas das sociedades cooperativas, concedeu percentuais de bolsas de graduação, pós graduação e inglês a 15 colaboradores.

Ações desenvolvidas para os funcionários em 2019

A Expocaccer promove um conjunto de ações e políticas que visam a potencialização das habilidades e competências pessoais e profissionais, valorizando as pessoas como seres que se desenvolvem em uma perspectiva de crescimento individual e coletiva. A Expocaccer acredita que o investimento em treinamentos e capacitações efetivos colaboram para o melhor desempenho de seus funcionários e consequentemente para o desenvolvimento das atividades prestadas, tornando-os mais produtivos e proporcionando impactos positivos nos resultados e serviços oferecidos aos cooperados. Nesse contexto, em 2019 foram realizadas as seguintes ações para os funcionários:



Ionice Aparecida



Leandro Felipe



Giovane Santos

Aniversariantes do Mês

Comemoração de aniversário de tempo de trabalho



Cine Kids, evento que promoveu uma tarde de cinema e diversão para os filhos dos funcionários da Expocaccer em comemoração ao Dia das Crianças



Campanhas Outubro Rosa & Novembro Azul



Treinamento sobre cafés especiais para funcionários dos armazéns



Treinamentos comportamentais



XX SIPAT Expocaccer

Em abril, durante 6 dias consecutivos, os funcionários da Expocaccer participaram de eventos que tiveram o objetivo de orientar e promover reflexão sobre segurança e qualidade de vida no trabalho. Dentre as ações promovidas pela SIPAT Expocaccer em 2019, está a campanha de vacinação contra a gripe, que foi realizada em parceria com a Farmácia Nacional, campanha de arrecadação de produtos de higiene pessoal para a Casa do Idoso Recanto São Vicente, atividades de integração, sorteio de brindes e diversas palestras de conscientização.



Ginástica Laboral

Visando maior qualidade de vida no ambiente de trabalho, melhor flexibilidade e mobilidade, além de prevenir lesões e doenças ocupacionais, a Expocaccer oferece aos seus funcionários a ginástica laboral. Coordenados pelo fisioterapeuta Rafael Henrique Verona, semanalmente os colaboradores realizam séries de alongamentos. As atividades envolvem exercícios com um tempo mínimo de 15 minutos e incentivam a conscientização sobre a importância da prática diária e prevenção de doenças.



DIRETORIA DE CONTROLADORIA E FINANÇAS



Movimento Econômico-Financeiro

O faturamento efetivado no ano de 2019 ficou menor se comparado ao ano anterior. Embora o volume comercializado em 2019 tenha sido superior ao volume de 2018, houve redução nos preços do café, que afetou diretamente o faturamento. Sendo o café uma commodity, seus preços são balizados em bolsa (no caso, a bolsa de New York), o que afeta o faturamento, mesmo se tendo performance quantitativa em bom nível, como foi no ano de 2019.

Em relação ao fluxo financeiro, a movimentação média girou em torno de R\$ 37.399.514,00 mensais, com valores mais expressivos no segundo semestre do ano. Em relação aos recursos de terceiros captados pela Expocaccer (curto e longo prazos), o valor máximo apurado no ano foi no mês de outubro, atingindo a cifra de R\$ 188.067.396,00 aplicados em imobilização, aquisição e estocagem de café e capital de giro.

Comparando com o ano de 2018, o valor máximo apurado no ano de 2019 ficou abaixo, demonstrando que, em 2019, a Expocaccer teve maior geração de recursos de capital próprio.

Alavancagem Financeira (Recursos externos)

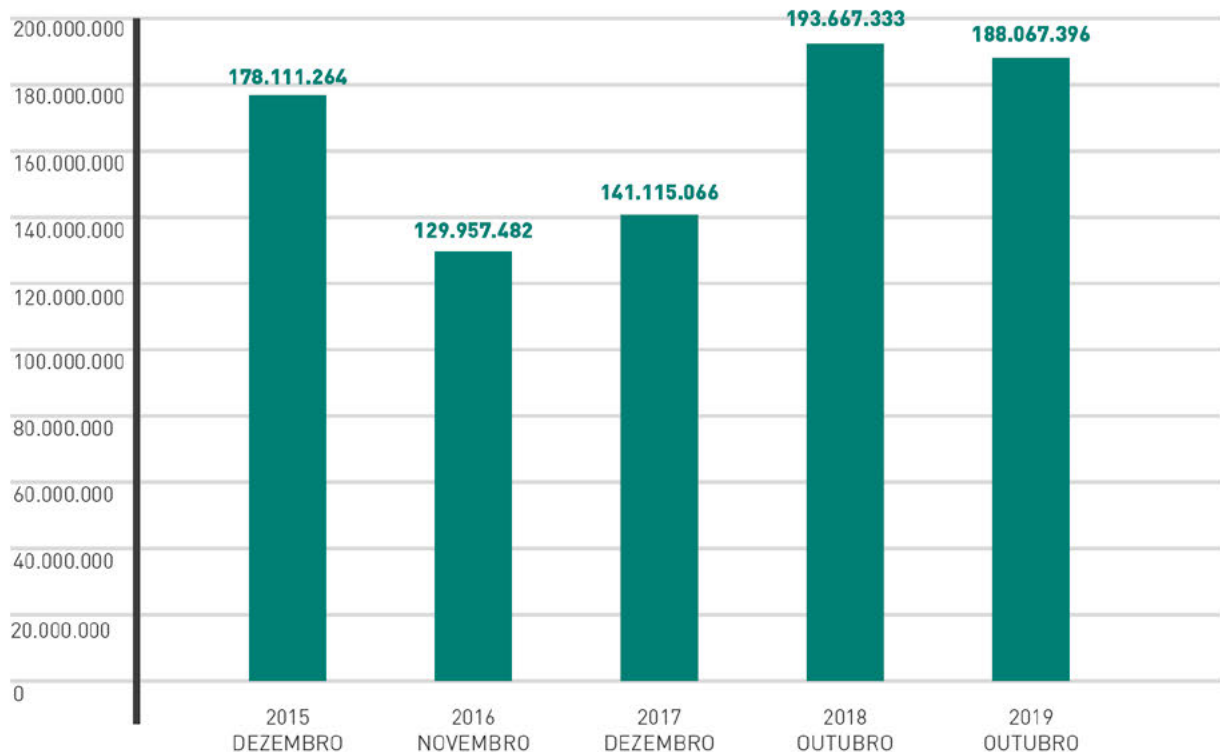
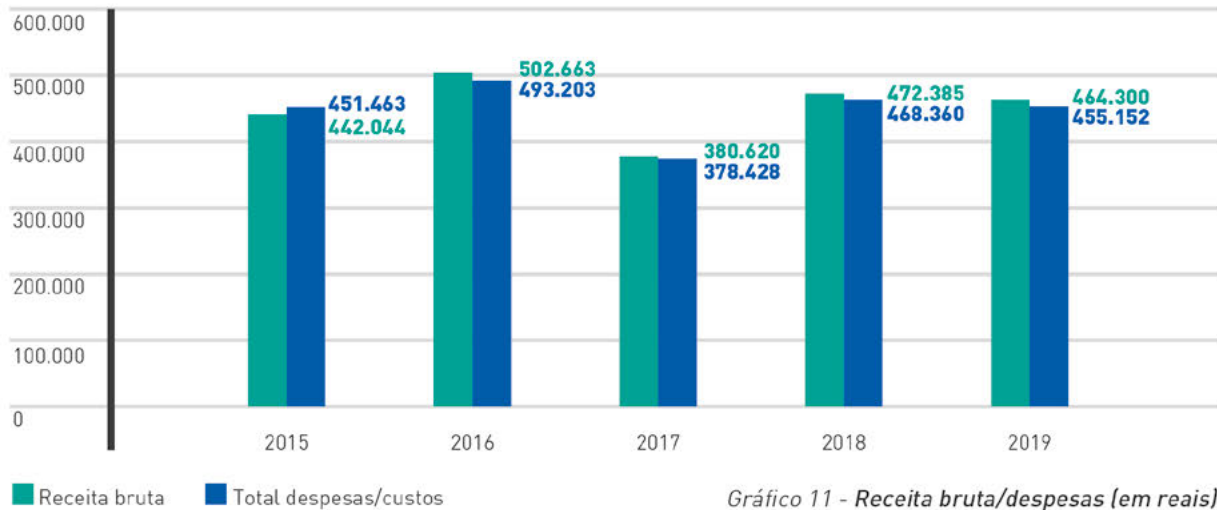
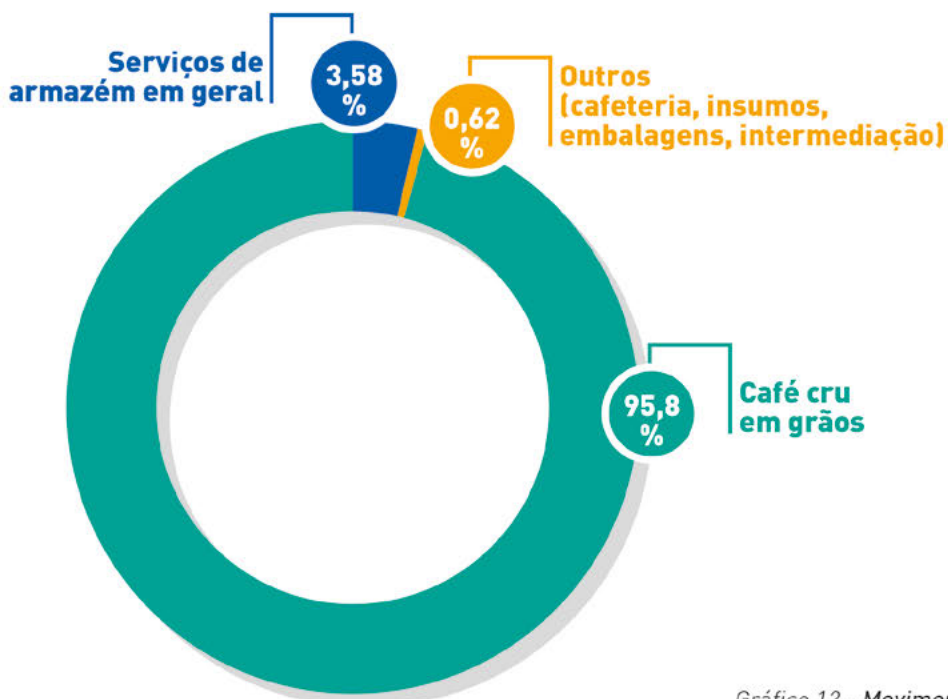


Gráfico 14 - Recursos de terceiros (em reais).

Em relação às despesas, dentre elas o custo da mercadoria vendida (CMV), a Expocaccer os administrou de forma tal que se mantiveram em níveis seguros para a remuneração da atividade, permitindo que se auferisse resultado positivo.



A Expocaccer tem como fontes de receitas a comercialização de café (beneficiado cru e industrializado), a prestação de serviços de armazém, dentre outras. Conforme demonstrado no gráfico a seguir, a receita advinda da comercialização de café prepondera, ou seja, representa 95% de toda a receita.



O resultado positivo apresentado em 2019 demonstra a solidez econômica indicada desde o exercício de 2016, conforme pode-se verificar no gráfico de Resultado Líquido.

Resultado Líquido

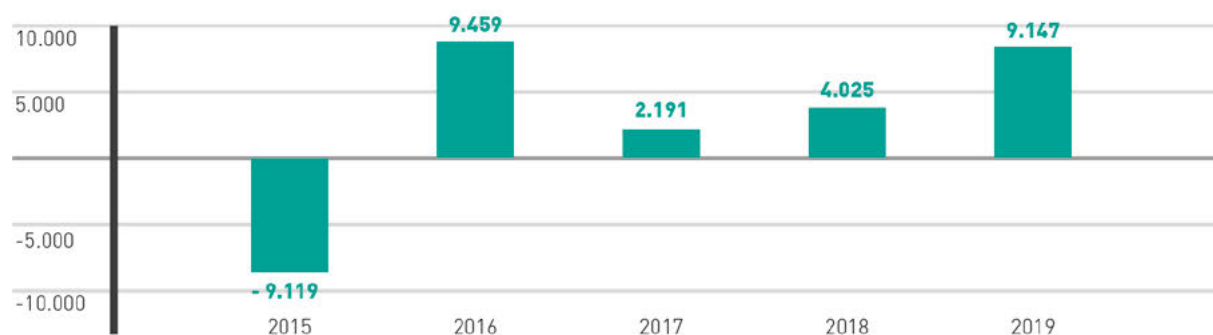


Gráfico 13 - Resultado líquido (em reais).

Sobras Apuradas

Em reais

(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO	9.147.366,44
(-) IRPJ/CSLL	-557.100,73
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.590.265,71
Resultado Com Cooperados - 69,49%	6.356.504,94
Resultado Com Não Cooperados - 30,51%	2.233.760,77
(-) FATES Não Cooperados (Art. 28, II cc Art. 87 Lei 5764/71) - 100%	2.233.760,77
(-) FATES Cooperados (Art. 28, II cc Art. 87 Lei 5764/71) - 10%	635.650,49
(-) Fundo de Reserva (Art. 28, I Lei 5764/71) - 10%	635.650,49
(-) Reserva para Fortalecimento Financeiro (Art. 51, Inciso III Estatuto) - 50%	3.178.252,47
(-) Reserva para Investimentos Sociais (Art. 51, Inciso IV Estatuto) - 2%	127.130,10
(+) Reserva de reavaliação (Lei 11.638/07)	90.690,34
(-) Pagamento em Espécie (Art. 53 Estatuto) - 10%	635.650,49
(=) SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBEIA	1.234.861,23

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da **Expocaccer Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias contidas nos artigos 49 e 50, capítulo XI do Estatuto Social, tendo examinado as Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores Independentes PricewaterhouseCoopers – PwC referentes ao exercício de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, e seguindo a opinião da auditoria, este conselho recomenda que as contas submetidas à Assembleia Geral Ordinária, sejam aprovadas pelos senhores cooperados.

Patrocínio, 24 de março de 2020.


EDUARDO DE CARVALHO CARNEIRO


LEONARDO REIS BOTELHO


MAURO GALHERI

Parecer da Auditoria Externa

www.pwc.com.br

Expocaccer – Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda.

***Demonstrações financeiras dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Cooperados
Expocaccer Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Expocaccer Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda. ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

*PricewaterhouseCoopers, Rua dos Inconfidentes 911, 17º e 18º, Belo Horizonte, MG, Brasil, 30140-128, Caixa Postal 289,
T: +55 (31) 3269 1500, www.pwc.com.br*



Expocaccer Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Expocaccer Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 30 de março de 2020

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Ricardo de Carvalho Coopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Guilherme Campos e Silva'.

Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1

São apresentados nos demonstrativos contábeis a seguir, notadamente, o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Sobras ou Perdas, a Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido e a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

ATIVO	2019	2018	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2019	2018
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	30.980	17.435	Empréstimos e financiamentos	144.333	149.962
Títulos e valores mobiliários	14.461	7.821	Fornecedores de bens e consumo	60.703	20.397
Contas a receber	37.982	46.887	Adiantamentos de clientes	119	325
Estoques	120.102	76.909	Obrigações trabalhistas	1.653	1.640
Impostos a recuperar	7.142	8.746	Obrigações tributárias	910	306
Adiantamentos a fornecedores	1.097	999	Capital a restituir	564	
Despesas antecipadas	713	339	Instrumentos financeiros	43.669	6.223
Instrumentos financeiros	51.383	23.816	Total do passivo circulante	251.951	178.853
Outros créditos	1.281	2.015			
Total do ativo circulante	265.141	184.967	Não circulante		
Não circulante			Empréstimos e financiamentos	36.199	37.364
Realizável a longo prazo			Obrigações tributárias	520	109
Depósitos judiciais	19.912	18.047	Capital a restituir	2.224	2.548
Outros créditos	846	675	Funpafi a restituir	249	225
Ativos mantidos para venda	558	557	Provisões para contingências	19.796	17.931
Impostos a recuperar	1.572	4.906			
	22.888	24.185	Total passivo não circulante	58.988	58.177
Imobilizado	62.729	62.551	Patrimônio Líquido		
Intangível	2.888	3.028	Capital social	21.244	21.641
			Reservas Estatutárias	10.132	5.367
Total do ativo não circulante	88.505	89.764	Ajustes de avaliação patrimonial	9.678	9.767
Total do ativo	353.646	274.731	Fundos	419	434
			Sobra a disposição da AGO	1.234	492
			Total do patrimônio líquido	42.707	37.701
			Total do passivo e patrimônio líquido	353.646	274.731

Demonstração de sobras ou perdas

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2019			2018		
	COOPERADOS	TERCEIROS	TOTAL	COOPERADOS	TERCEIROS	TOTAL
Receita líquida	302.762	132.930	435.692	228.132	197.725	425.857
Custos com produtos vendidos e serviços prestados	(273.037)	(119.878)	(392.915)	(206.944)	(179.362)	(386.306)
Instrumentos financeiros e derivativos e variação cambial	4.857	2.132	6.989	1.949	1.689	3.638
Sobra bruta	34.582	15.184	49.766	23.137	20.052	43.189
Dispêndios administrativos e gerais	(10.987)	(4.824)	(15.811)	(6.671)	(5.781)	(12.452)
Despesas comerciais	(13.047)	(5.728)	(18.775)	(8.538)	(7.400)	(15.938)
Outros ingressos operacionais	4.578	2.009	6.587	1.274	1.104	2.378
Dispêndios (ingressos) operacionais	(19.456)	(8.543)	(27.999)	(13.935)	(12.077)	(26.012)
Sobra antes do resultado financeiro	15.126	6.641	21.767	9.202	7.975	17.177
Ingressos financeiros	1.771	778	2.549	1.210	1.049	2.259
Dispêndios financeiros	(10.541)	(4.628)	(15.169)	(8.256)	(7.155)	(15.411)
Resultado financeiro	(8.770)	(3.850)	(12.620)	(7.046)	(6.106)	(13.152)
Sobra líquida antes da tributação	6.356	2.791	9.147	2.156	1.869	4.025
Imposto de renda e Contribuição social		(557)	(557)			
Sobra líquida do exercício	6.356	2.234	8.590	2.156	1.869	4.025

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2019	2018
Sobras líquidas do exercício	8.590	4.025
Total do resultado abrangente do exercício	8.590	4.025

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais

	RESERVAS ESTATUTÁRIAS					AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	FUNDO FUNPAFI	SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA PARA FORTALECIMENTO FINANCEIRO	RESERVA INVESTIMENTOS SOCIAIS	RATES				
Saldos em 01 Janeiro de 2018	22.366	687			2.628	9.871	464	1.058	37.074
Incorporação de sobras ao capital	1.058							(1.058)	
Baixas de capital e funpafi	(1.375)						(40)		(1.415)
Integralização de capital e atualização do funpafi	(408)						10		(398)
Utilização do RATES					(1.369)				(1.369)
Sobras do exercício								4.025	4.025
Constituição de reservas legais e estatutárias		216	1.078	43	2.084			(3.421)	
Distribuição 10% em espécie								(216)	(216)
Realização de reserva de reavaliação						(104)		104	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	21.641	903	1.078	43	3.343	9.767	434	492	37.701
Incorporação de sobras ao capital	492							(492)	
Baixas de capital e funpafi	(1.351)						(31)		(1.382)
Integralização de capital e atualização do funpafi	462						16		478
Utilização do RATES					(2.010)				(2.010)
Sobras do exercício								8.590	8.590
Constituição de reservas legais e estatutárias		635	3.178	127	2.870			(6.810)	
Distribuição 10% em espécie								(635)	(635)
Realização de reserva				(35)		(89)		89	(35)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	21.244	1.538	4.256	135	4.203	9.678	419	1.234	42.707

Demonstração dos fluxos de caixa

	2019	2018
Sobras líquidas	8.590	4.025
Instrumentos financeiros e derivativos	(1.738)	(16.159)
Depreciação e amortização	2.255	2.098
Provisão para perda de recebíveis	644	9
Provisão para contingências	1.865	3.202
Juros provisionados	13.148	12.551
Sobras ajustadas	24.764	5.726
Varição nos ativos e passivos		
Títulos e valores mobiliários	(6.441)	3.560
Contas a receber	8.260	(9.561)
Estoques	(31.576)	(24.949)
Adiantamento a fornecedores	(98)	(3.143)
Impostos a recuperar	4.938	(2.954)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(1.876)	2.618
Fornecedores de mercadorias, bens e consumo	39.671	(684)
Obrigações sociais, tributárias, provisão de férias e encargos	617	(442)
Outros passivos circulantes e não circulantes	470	(1.084)
Caixa gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	38.729	(30.913)
Amortizações de juros	(11.061)	(13.578)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	27.668	(44.491)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado e do intangível	(2.913)	(5.780)
Alienação de imobilizado	585	101
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.328)	(5.679)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	175.407	248.145
Amortização de empréstimos e financiamentos	(184.288)	(203.847)
Integralizações de capital e atualização Funpafi	478	(398)
Baixas de capital e Funpafi	(1.382)	(1.415)
Utilização do Rates	(2.010)	(1.369)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(11.795)	41.116
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	13.545	(9.054)
Varição do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo do caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	30.980	17.435
Saldo do caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	17.435	26.489
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	13.545	(9.054)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações

1 Contexto operacional

A Expocaccer - Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda. ("Cooperativa" ou "Expocaccer"), contava com 594 cooperados ao final do exercício de 2019 (519 em 31 de dezembro de 2018), demonstrando um aumento significativo em sua carteira de cooperados, justificado pela sua confiabilidade e credibilidade no mercado de atuação, que tem por objetivo principal, dentre outros, incentivar e aprimorar a cafeicultura da região do cerrado de Minas Gerais; prestar serviços de preparo, rebenefício, armazenagem, comercialização e industrialização de café, operar como armazém geral, promover a comercialização de cafés nos mercados interno e externo, e trabalhar com a importação e comercialização de insumos, máquinas e equipamentos.

A Expocaccer apresentou uma sobra do exercício superior aos últimos anos e dentro da expectativa da administração. O ano de 2019 é marcado por ser um ano de produtividade baixa devido a bialidade negativa da safra de café, no entanto a Cooperativa aumentou o estoque de passagem significativamente, o que proporcionou um aumento do faturamento dos serviços da cooperativa com armazenagem, seguro e serviços de preparo e rebenefício. A administração continua adotando medidas e políticas de redução de custos e despesas operacionais, buscando sempre apresentar ao Cooperado e ao Mercado, resultados positivos que possam promover a melhoria dos índices econômicos e financeiros garantindo a continuidade das suas atividades.

O Capital Circulante Líquido (CCL) da Cooperativa continua aumentando gradativamente, devido a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, captação de empréstimos e financiamentos de longo prazo, bem como o aumento de valores disponíveis em forma de estoques e recebíveis. Todo esse movimento está em linha com o objetivo proposto pela administração, adotando com prudência e

responsabilidade as normas contábeis em vigor, através dos CPCs e demais normas aplicáveis e também alinhando as contratações de empréstimos de longo prazo que adequem aos investimentos realizados em sua estrutura.

A Expocaccer continua com suas ações comerciais junto aos bancos para robustecer a segurança de suas operações, aumentando a sua bancabilidade e melhorando o lastro das operações de financiamento de longo prazo. A Cooperativa passou a oferecer garantia real na forma hipotecária em lugar do penhor de produto e das garantias fidejussórias que antes lastreavam as operações de financiamento, favorecendo assim a tomada de recurso de longo prazo, dada à sua segurança e liquidez.

É importante salientar também o aumento na procura dos serviços prestados pela cooperativa, que se deu principalmente pela eficiência do departamento de armazéns gerais, no que tange o rápido processo de descarga, a segurança e confiabilidade nas informações prestadas; e uma melhora da performance do setor comercial, oferecendo uma maior liquidez para os produtos ofertados pelo cooperado e um aumento no volume de embarques, o que fez com que a Cooperativa se mantesse sólida e crescente no setor de atuação e vislumbrando um crescimento a partir do próximo ano.

A administração da Cooperativa continua fazendo investimentos em sistemas e controles para redução de custos e para aumento de receita e nos processos operacionais, administrativos e comerciais. Durante o ano de 2019, foram implementadas melhorias nos processos de gestão, aprimoramento dos sistemas de controle e rastreabilidade de estoques, aquisição de um terreno ao lado da sede administrativa para estacionamento de clientes e cooperados, realização do asfaltamento da segunda planta de armazenagem da Unidade II e construção do maquinário para processamento e preparo de cafés especiais, devido uma crescente demanda por parte dos nossos clientes e cooperados e também por ser uma nova fonte de receita para a Expocaccer.

A emissão das demonstrações financeiras da Expocaccer foi aprovada e autorizada para divulgação pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2020.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir os ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no

qual a Cooperativa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Cooperativa, e, também, a moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação das operações com moeda estrangeira e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração de sobras ou perdas como ingressos ou dispêndios financeiros.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

2.4 Ativos financeiros

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

2.4.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou

por meio do resultado).

- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da Cooperativa para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que a Cooperativa decidiu, de forma irrevogável, reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e a Cooperativa considera essa classificação como sendo mais relevante.
- Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios da Cooperativa é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

A Cooperativa classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Cooperativa ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Cooperativa reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

2.4.2 Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos

financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos

quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Cooperativa tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

2.4.3 Mensuração

No reconhecimento inicial, a Cooperativa mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

(a) Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Cooperativa para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Cooperativa classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

- Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em ingressos financeiros usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em "outros ganhos/(perdas)" juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração de sobras e perdas.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - os ativos que são

mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por impairment, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativas que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em ingressos financeiros usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

- Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no exercício em que ocorrerem.

(b) Instrumentos patrimoniais

A Cooperativa subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. Quando a administração da Cooperativa escolher apresentar, ao valor justo, os ganhos e perdas com investimentos patrimoniais em outros resultados abrangentes, não haverá reclassificação subsequente dos ganhos e perdas ao valor justo para o resultado após a baixa do investimento. Os dividendos desses investimentos continuam a ser reconhecidos, no resultado, como outras receitas quando o direito de a Cooperativa receber pagamentos é estabelecido.

As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/(perdas) na demonstração do resultado quando aplicável. As perdas por impairment (e a reversão dessas perdas) em investimentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não têm uma divulgação separada das outras mudanças no valor justo.

2.4.4 Impairment

A Cooperativa avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

2.4.5 Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.4.6 Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Cooperativa classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, tributárias e fiscais, sociais e trabalhistas e outras contas a pagar.

2.4.7 Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa mantém instrumentos derivativos de hedge financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de preço do café e moeda estrangeira.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge.

A Cooperativa não possuía em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 instrumentos financeiros derivativos sujeitos a contabilidade de hedge (hedge accounting). As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração de sobras ou perdas em "Instrumentos financeiros e derivativos".

A Cooperativa operou em 2019 com as seguintes operações de instrumentos derivativos, conforme abaixo:

- Contratos de compra e venda futura de café para entrega física;
- Contratos futuros de café e dólar (Non Deliverable Forward (NDF))

negociadas na bolsa de Nova York;

- Contratos com as Corretoras/Bancos: Macquarie, Cargill, ED&F Man, IntlFcstone, Olam, Marex, no caso dos contratos de compra e venda futura de café e com "Dispêndios financeiros", os resultados dos contratos futuros de dólar;
- Contratos de SWAP dólar para CDI; e
- Contratos futuros de café e dólar na Bolsa de São Paulo (B3).

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou "impairment").

2.6 Estoques

Os estoques de café em grão passaram no exercício de 31 de dezembro 2019 a ser mensurados ao valor justo, pelo valor negociado ou de considerando o preço de venda desses produtos na data das demonstrações financeiras, líquido dos esforços necessários para a sua realização, incluindo perdas estimadas, quando aplicável.

Os demais estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

O custo dos produtos acabados compreende os custos de matéria-prima, mão de obra, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o

preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.7 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

2.8 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, armazéns para armazenamento do café. O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	MÉDIA EM ANOS
Edificações e benfeitorias	60
Instalações	35
Maquinários e ferramentas	20
Móveis, utensílios e equipamentos	15
Equipamentos e sistemas de informática	5
Veículos	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ingressos operacionais" na demonstração das sobras ou perdas.

2.9 Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os

softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados

durante sua vida útil, estimada em cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.10 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - Impairment

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de

Caixa (UGC). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço.

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração das sobras ou perdas durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que exista um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.12 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Cooperativa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigação seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários a que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como dispêndios financeiros.

2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração das sobras ou perdas, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda, a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. Na Cooperativa, somente as operações com não cooperados são tributadas às alíquotas vigentes. As operações com Cooperativas associadas não são tributadas pelo imposto de renda (IRPJ) e pela contribuição social (CSLL).

A administração avalia, periodicamente, as

posições assumidas pela Cooperativa nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes.

2.15 Benefícios a empregados

A Cooperativa tem planos de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão, segundo o qual são realizadas contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigações legais, nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

A Expocaccer dispõe dos benefícios como plano de saúde com participação em 50%, convênio odontológico, parceria com farmácias, vale alimentação no valor de R\$ 273,30 por funcionário, seguro de vida com participação em 100%, além de incentivos em 50% no custeio de cursos de inglês, faculdade e pós-graduação.

2.16 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Cooperativa reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando as obrigações de performance dos contratos tiverem sido atendidas para cada uma das atividades.

(a) Venda de café

A Cooperativa recebe, armazena, padroniza e comercializa café. As vendas dos produtos são reconhecidas quando a obrigação de performance do contrato é cumprida, que se a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço da revenda dos produtos e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que os produtos tenham sido enviados para o local especificado, os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente, o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceitação tenham sido acordadas ou a Cooperativa tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

(b) Prestação de serviços

A Cooperativa presta serviços, substancialmente, armazenagem e rebeneficiamento de café. Esses serviços são prestados com base no tempo incorrido, e a receita é reconhecida pelas taxas contratadas.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (impairment) é identificada em relação a um contas a receber, a Cooperativa reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de ingressos financeiros. Esse ingresso financeiro é calculado pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

2.17 Capital Social

As cotas de capital social de cada cooperado são classificadas no patrimônio líquido, conforme o artigo 140 da Lei 13.097/2015. No caso de demissão, eliminação ou exclusão, os valores das cotas são reclassificados para o passivo, aguardando aprovação do cronograma de pagamento pelo Conselho de Administração e será devolvido conforme o Estatuto Social e a legislação cooperativista.

2.18 Reserva de reavaliação e ajuste de avaliação patrimonial

A realização da reserva de reavaliação (basicamente depreciação do ativo não circulante imobilizado) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO, no patrimônio líquido.

2.19 Apuração das sobras ou perdas

O resultado da Cooperativa é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios. Em atendimento a Resolução CFC no 1.013, de 21 de janeiro de 2005, a Cooperativa segrega, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, a apuração do resultado entre operações com cooperados e com terceiros. O critério adotado para essa segregação consiste no valor de aquisição de café junto ao produtor rural, sendo feita a proporção do que é adquirido de

cooperados e terceiros.

2.20 Pronunciamentos novos, revisados ou aplicados pela primeira vez em 2019

- IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil" - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A administração avaliou a adoção da IFRS 16 com base em sua posição em 1º de janeiro de 2019 e não teve impactos significativos.

Os contratos existentes que estão relacionados a nova norma consistem de locação de máquinas de café expresso para a cafeteria, cujos valores não são significativos para o cálculo.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que entraram em vigor em 2019 que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa.

2.21 Normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2019. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

(a) Estrutura Conceitual

Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual para Relatórios

Financeiros, substituindo a versão anterior, emitida em 2010. As principais mudanças foram:

- Aumento da proeminência da gestão no objetivo da preparação de relatórios financeiros;
- Restabelecimento da prudência como um componente de neutralidade;
- Definição de entidade;
- Revisão das definições de ativo e passivo;
- Remoção do parâmetro de probabilidade para reconhecimento e inclusão de orientações sobre desconhecimento;
- Inclusão de orientações sobre bases diferentes de mensuração; e
- Afirmação de que o resultado é o principal indicador de desempenho e que, em princípio, as receitas e despesas em outros resultados abrangentes deveriam ser reciclados quando isso aprimorar a relevância ou a apresentação fiel das demonstrações financeiras.

Nenhuma mudança será feita nas normas atuais. Contudo, as entidades que utilizarem a Estrutura Conceitual para determinar suas políticas contábeis para transações, eventos ou condições que não sejam abordados por nenhuma norma específica deverão aplicar a Estrutura Conceitual revisada a partir de 1º de janeiro de 2020. As entidades devem considerar se suas políticas contábeis continuam adequadas de acordo com a Estrutura Conceitual revisada.

(b) Alterações ao IAS 1 "Presentation of Financial Statements" e IAS 8 "Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors"

Em outubro de 2018, o IASB emitiu a definição de "material" e fez alterações pertinentes no IAS 1 e IAS 8, cuja versão revisada possui data efetiva de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2020. A definição de "material" ajuda as entidades a determinarem se as informações sobre um item, transação ou um outro evento qualquer, devem ser fornecidas aos usuários das demonstrações financeiras. No entanto, nem sempre essa definição é objetiva, sendo necessário fazer julgamentos sobre a materialidade na preparação das demonstrações financeiras.

As alterações efetuadas alinham a redação da definição de material em todas as normas do IFRS, incluindo a Estrutura Conceitual.

(c) Alterações ao IFRS 3 "Business Combinations"

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alteração ao IFRS 3 sobre a definição de "negócio", que possui data efetiva a partir de 1º de janeiro de 2020. A alteração efetuada (i) confirma que um negócio deve incluir inputs e processos relevantes, que em conjunto contribuem de forma significativa para a criação de outputs; (ii) disponibiliza teste que auxilia na análise sobre se uma empresa adquiriu um grupo de ativos e não um negócio; e (iii) estreita as definições de outputs, cujo foco passa a ser geração de retorno por meio de produtos fornecidos e serviços prestados a clientes, excluindo geração de retornos sob a forma de redução de custos e outros benefícios econômicos.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticas

As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Cooperativa usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(b) Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Cooperativa reconhece provisão por causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como na avaliação dos assessores legais externos. A administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras, considerando a expectativa de desembolso de caixa.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa à expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco cambial, risco associado a taxa de juros, risco de crédito e risco liquidez.

(a) Risco de mercado

A Cooperativa está exposta a uma série de risco de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente o fato de que eventuais variações nos preços do café e nas taxas cambiais, possam afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou fluxos de caixa futuros e sobras da Cooperativa.

Risco de variação do preço do Café

Gerenciamento do risco

A Cooperativa gera em suas operações (compra e venda), uma exposição quanto ao ciclo de preço do café. Para mitigar esse risco, adota-se a proteção por meio da compra e venda de contrato futuro com entrega/recebimento físico de estoques.

Após revisão da administração, caso seja indicada a proteção em cenários com probabilidade significativa de eventos adversos, a estratégia de proteção patrimonial do hedge deve ser executada com o intuito de proteger a solvência e a liquidez da Cooperativa, considerando uma análise integrada de todas as exposições a

risco da Cooperativa.

Considerando apenas a exposição líquida consolidada do risco de preço do café, as operações com contratos de futuro, em geral, se limitam a proteger o resultado de transações realizadas no mercado internacional futuro, ou seja, são operações de proteção patrimonial (hedge) nas quais as variações positivas ou negativas são compensadas total ou parcialmente por resultado oposto na posição física interna.

Principais transações e compromissos futuros protegidos por operações com derivativos

As principais operações com compromissos futuros realizadas pela Cooperativa destinam-se à proteção dos resultados esperados das transações realizadas no exterior.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos são de curto e longo prazos, acompanhando os prazos das operações comerciais. Os instrumentos utilizados são contratos futuros, a termo, opções e operações. As operações são realizadas nas Bolsas: Bolsa Mercantil de Nova York e B3 São Paulo.

As operações de proteção patrimonial liquidadas durante o período de janeiro a dezembro de 2019, correspondiam a aproximadamente a totalidade das cargas comercializadas.

A Exposição Líquida Café, se refere principalmente aos Contratos de vendas futuras a fixar, que nessa modalidade é travada com o cliente apenas o diferencial de NY, cuja a compra do café e a fixação do preço de venda, se dá no mesmo momento.

A tabela a seguir resume as informações sobre os contratos futuros e de derivativos de café vigentes:

Instrumentos financeiros derivativo café – em sacas de café.

	SACAS DE CAFÉ	
	2019	2018
Estoque físico	202.306	143.898
Contratos compras futuras	664.349	236.076
Contratos vendas futuras fixado	[567.803]	[233.149]
Contratos de vendas futuras a fixar	(221.970)	(191.055)
Posição vendida bolsa	(314.653)	(100.238)
Posição comprada bolsa	35.094	13.668
Exposição Líquida café - comprada (vendida)	(202.677)	(130.800)

Parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos

Os principais parâmetros utilizados na gestão de risco para variações de preços de café são, para as avaliações de médio prazo, o fluxo de caixa operacional em risco ("CFAR") e para as avaliações de curto prazo, o Valor em Risco Value at Risk ("VAR") e Stop Loss. São definidos limites corporativos para os parâmetros VAR e Stop Loss, conforme Política de Risco aprovada.

Valor e tipo de margens dadas em garantia

As garantias dadas como colaterais se constituem, em geral, em depósitos e limites de créditos aprovados junto as corretoras e banco internacionais. Esse limite é utilizado para cobertura de chamada de margem conforme a variação da cotação da commodity e serve para dar segurança ao fluxo de caixa da Cooperativa. Em 31 de dezembro de 2019 a Expocaccer tinha aproximadamente U\$ 13 milhões aprovados. Adicionalmente, diariamente é feito o teste de "stress" com o cálculo do MTM das posições junto às instituições participantes, com o objetivo de direcionar as tomadas de decisões da mesa de operações.

(b) Risco cambial

O risco cambial é um dos riscos financeiros

a que a Cooperativa está exposta, sendo este oriundo de movimentos nos níveis ou na volatilidade de taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

Gerenciamento de risco cambial

No que se refere ao gerenciamento de risco cambial, a Cooperativa busca identificá-lo e tratá-lo de forma integrada, visando garantir alocação eficiente dos recursos destinados à proteção patrimonial.

A Cooperativa busca identificar ou criar proteções naturais (hedges naturais) correlacionando as receitas e despesas (endividamento).

O gerenciamento de risco é feito para a exposição líquida. São elaboradas análises periódicas do risco cambial subsidiando as decisões da diretoria executiva. A estratégia de gerenciamento de risco cambial envolve o uso de instrumentos derivativos para minimizar a exposição cambial das obrigações da Cooperativa, que de acordo com sua Política de Risco, busca proteger toda a sua posição cambial. A exposição líquida é considerada após a diminuição do valor referente os contratos de vendas futuras a fixar, visto que nesse tipo de contrato, a exposição é apenas no diferencial do preço de NY.

A tabela a seguir resume a exposição cambial:

	2019		2018	
	MOEDA ESTRANGEIRA	REAIS	MOEDA ESTRANGEIRA	REAIS
Ativo				
Bancos em moeda estrangeira	649	2.615	3.529	13.674
Contas a receber	3.842	15.486	8.961	34.722
Passivo				
Endividamento	(346)	(1.394)	(7.937)	(30.755)
Instrumentos Financeiros Derivativos				
Contratos vendas futuras	26.054	105.018	34.444	133.467
Contratos compras futuras	(624)	(2.515)	(886)	(3.433)
NDF compra dólar			963	3.731
NDF venda dólar	(28.027)	(112.968)	(18.601)	(72.075)
Posição comprada bolsa	(4.858)	(19.580)	(1.981)	(7.676)
Posição vendida bolsa	4.566	18.403	2.350	9.106
Exposição cambial líquida	(1.256)	5.065	20.842	(80.761)

A Cooperativa utiliza como taxa de conversão da Moeda Estrangeira a cotação Ptax do último dia útil do ano civil, sendo para o ano de 2019 a taxa de 4,0307.

(c) Risco associado com a taxa de juros

O risco de taxa de juros da Cooperativa decorre de empréstimos a longo prazo. Os empréstimos às taxas variáveis expõem a Cooperativa ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa, contudo é feito o acompanhamento e análise de possível evolução ou redução da taxa básica de juros, podendo em momento oportuno ser feito o "swap da taxa de juros", visando extinguir esse tipo de risco. Os empréstimos às taxas fixas expõem a Cooperativa ao risco de valor justo associado a taxa de juros.

(d) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalente de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas.

A política de vendas da Cooperativa se subordina às normas da política de crédito e cobrança aprovada pelo conselho de administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é obtido por meio de uma análise criteriosa e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento, Rating Serasa e balanço patrimonial e por meio da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco).

(e) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro disponibilizada pelo sistema operacional ERP. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos cotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse

custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Cooperativa, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os cotistas têm que aprovar, rever a política de pagamento de sobras, devolver capital aos cotistas ou, ainda, emitir chamadas de capitais ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	2019	2018
Total dos empréstimos e financiamentos	180.532	187.326
Títulos e valores mobiliários	(14.461)	(7.821)
Caixa e equivalentes de caixa	(30.980)	(17.435)
Dívida líquida	135.091	162.070
Total do patrimônio líquido	42.707	37.701
Total do capital	177.798	199.771
Índice de alavancagem financeira-%	76%	81%

4.3 Valor justo dos instrumentos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado e está próximo dos valores contábeis.

A Cooperativa aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que se requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

Valor justo é o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal ou o mais vantajoso para o mercado ativo ou passivo em uma

transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração.

Abaixo a tabela dos ativos e passivos mensurados a valor justo:

	2019			2018		
	NÍVEL 1	NÍVEL 2	TOTAL	NÍVEL 1	NÍVEL 2	TOTAL
Ativo						
Instrumentos financeiros	1.820	56.685	58.505	7.631	16.185	23.816
	1.820	56.685	58.505	7.631	16.185	23.816
	NÍVEL 1	NÍVEL 2	TOTAL	NÍVEL 1	NÍVEL 2	TOTAL
Passivo						
Instrumentos financeiros	11.699	27.475	39.174	5.174	1.049	6.223
	11.699	27.475	39.174	5.174	1.049	6.223

Os contratos futuros regulamentados incluídos na conta de corretoras e bancos são avaliados com base em preços cotados não ajustados em mercados ativos e estão classificados no Nível 1, representando o preço de concorrência atual.

A Cooperativa utiliza o método de avaliação com abordagem de mercado para medir a maioria dos seus ativos e passivos registrados ao valor justo (contratos de compra termo, venda e estoque) que são baseados em preços cotados em bolsa, ajustado para cotações observáveis para ajustes de base local e estão classificados no Nível 2.

Com base na experiência histórica do relacionamento com os fornecedores, clientes e conhecimento das condições atuais do mercado, a Sociedade não vê riscos de contraparte para o valor justo e a variação do valor justo são contabilizadas diretamente contra resultado.

5 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados por valores justos de

mercado. A Cooperativa realiza transações com instrumentos financeiros derivativos, sem fins especulativos, apenas com o objetivo de reduzir riscos relacionados a taxas de câmbio, não possuindo, portanto, derivativos exóticos de outras modalidades.

A Cooperativa vem operando nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de risco. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais financeiras.

As Non Deliverable Forward (NDF), são contratadas pela Cooperativa com o objetivo de proteger suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio e nos preços das commodities e não são utilizados para fins especulativos.

Os contratos futuros com a B3 e NY são utilizados principalmente como instrumentos para trava de preços para garantir uma maior rentabilidade na operação, não dependendo apenas das operações de compra e venda de balcão ou spot.

6 Instrumentos financeiros por categoria

	CATEGORIA	2019	2018
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	30.980	17.435
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	14.461	7.821
Contas a receber	Custo amortizado	37.982	46.887
Depósitos judiciais	Custo amortizado	19.912	18.047
Instrumentos financeiros e derivativos	Valor justo por meio do resultado	51.383	23.816
		154.718	114.006
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	180.532	187.326
Fornecedores de bens e consumo	Custo amortizado	60.703	20.397
Instrumentos financeiros e derivativos	Valor justo por meio do resultado	43.669	6.223
Funpafi a restituir	Custo amortizado	249	225
Capital a restituir	Custo amortizado	2.788	2.548
		287.941	216.719

7 Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa	10	26
Bancos conta movimento	7.439	991
Aplicações financeiras	20.916	2.744
Bancos em moeda estrangeira	2.615	13.674
	30.980	17.435

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remunerados com base em percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e a época da aplicação e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

Os saldos em Bancos em moeda estrangeira são compostos por valores recebidos através de ordens de pagamento do exterior, que no fechamento do exercício estavam vinculadas aos contratos de ACC ou protegidas por instrumento de hedge (NDF) cujos vencimentos ainda ocorrerão no exercício seguinte.

8 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários classificados como Fundo de Investimento se referem a aplicações financeiras atreladas a Empréstimos e Financiamentos de curto prazo.

	2019	2018
Fundo de investimento	13.901	7.550
Título de capitalização	90	
Valores disponíveis em conta margem de corretoras	470	271
	14.461	7.821

9 Contas a receber

	2019	2018
Mercado Interno	23.681	12.706
Mercado Externo	15.486	34.722
	39.167	47.428
(-) Provisão para perda sobre créditos de contas a receber	(1.185)	(541)
	37.982	46.887

Clientes mercado externo compreendem as comercializações efetuadas com países diferentes. A Cooperativa possui uma política de crédito e cobrança que estabelece limites e prazos, dentro dos padrões de liquidez, que são determinados por diversos instrumentos de rating. Essa política também engloba a metodologia de apuração da provisão para perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa (PECLD), que é realizada anualmente conforme índice apurado.

	2019	2018
A vencer	30.198	45.154
Vencido de 1 até 30 dias	2.281	216
Vencido de 30 até 60 dias	1.280	179
Vencido entre 60 e 120 dias	1.027	542
Vencido entre 120 e 180 dias	499	87
Vencido entre 180 e 360 dias	2.500	117
Vencido há mais de 360 dias	1.382	1.133
	39.167	47.428

Em 2019, o montante de R\$ 3.929 se referem a recebíveis junto a cooperados, dos quais o montante de R\$ 2.601 mil estão vencidos e se referem a recebíveis que serão compensados com compras de café e possuem também como garantia o respectivo capital detido na Cooperativa, não apresentado assim riscos de perdas a Cooperativa.

10 Estoques

	2019	2018
Café Cru - Registrado ao custo	94.178	62.977
Café Cru - Ajuste ao valor justo	11.617	
Big Bag	7.560	7.200
Embalagens para café	2.416	496
Cafeteria	116	123
Outros estoques	62	99
Adiantamento a fornecedores	4.153	6.014
	120.102	76.873

A variação apresentada no saldo em estoques está relacionada à composição dos volumes em sacas no final do exercício de cada período, sendo que no final de 2019 o saldo de 202.306 sacas de 60 quilos (143.898 em 2018).

A Cooperativa possui em seus armazéns, cafés de propriedade de cooperados e terceiros:

PRODUTO	UNIDADE	QUANTIDADE	
		2019	2018
Café	Sacas de 60 Kg	405.241	509.708

A Cooperativa é responsável pela guarda dos estoques, sendo os serviços prestados remunerados pela taxa de armazenagem.

11 Impostos a recuperar

	2019	2018
ICMS	4.372	2.320
IRRF	1.014	758
PIS - Crédito presumido na exportação	306	1.690
COFINS - Crédito presumido de exportação	1.092	6.428
PIS - Créditos sobre insumos	53	496
COFINS - Créditos sobre insumos	297	1.957
Outros impostos a recuperar	8	3
	7.142	13.652
Circulante	7.142	8.746
Não circulante	1.572	4.906
	8.714	13.652

A Cooperativa tem acumulados de ICMS, PIS e COFINS no curso normal de suas operações, principalmente decorrentes de créditos presumidos de sua exportação para o PIS e COFINS e decorrente de crédito presumido na aquisição de Café Crú junto aos seus fornecedores. A administração vem implementando planos operacionais para recuperação destes créditos tributários que podem ser compensados com outros tributos federais, inclusive com débitos Previdenciários, no caso do PIS e COFINS, e compensado com débito de mesma natureza no caso do ICMS. Em 2019 essa compensação com débitos previdenciários representou cerca R\$ 2.580, a administração vem enviando esforços para ressarcimento em caixa dos créditos de PIS e COFINS ora não compensados, e em 2019 a Cooperativa restituiu em espécie o montante de R\$ 8.718.

12 Instrumentos financeiros

	2019	2018
Ativo		
Non Deliverable Forward ("NDF") - Venda	1.911	
Contratos vendas c/ preço fixado c/ cliente - ME		8.109
Vendas c/ preço a fixar c/ cliente - ME	8.347	3.875
Contratos vendas c/ preço fixado c/ cliente - MI	2.178	4.201
Compras a termo c/ entrega futura - MI	38.947	
Operações em bolsa - Forward Compra		7.631
	51.383	23.816
Passivo		
Non Deliverable Forward ("NDF") - Venda		2.346
Vendas c/ preço a fixar c/ cliente - ME	2.648	
Vendas c/ preço a fixar c/ cliente - MI		1.049
Contratos vendas c/ preço fixado c/ cliente - MI	25.086	
Operações em bolsa - Forward Compra	15.935	2.828
	43.669	6.223

Liquidação de hedge a apropriar

A Cooperativa tinha por prática até 31 de dezembro de 2016, registrar as liquidações de instrumentos financeiros em conta específica no balanço patrimonial, em que os saldos eram alocados ao resultado quando da realização dos contratos de exportação e o respectivo embarque do café. Tal prática se deveu ao fato de que, no entendimento da administração, os instrumentos financeiros estão vinculados aos contratos de venda como forma de não exposição aos riscos cambiais.

Em 2017 e 2018 as liquidações de instrumentos financeiros passaram a ser alocadas no resultado do exercício no momento de sua ocorrência (Nota 23). Os saldos registrados no ativo até 31 de dezembro de 2016 foram realizados quando da realização dos contratos de exportação e o respectivo embarque do café. O montante final de R\$ 5.432 foi realizado no resultado do exercício de 2018 (Nota 23).

13 Imobilizado

(a) Composição do saldo

DESCRIÇÃO	TAXA ANUAL DE DEPRECIÇÃO	CUSTO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	2019	2018
				LÍQUIDO	LÍQUIDO
Terrenos		8.590		8.590	8.512
Edificações e benfeitorias	1,67%	34.914	(4.423)	30.491	30.519
Instalações	2,86%	1.110	(336)	774	777
Máquinas e equipamentos	5%	26.596	(6.208)	20.388	20.941
Veículos	10%	1.841	(1.334)	507	543
Equipamentos de informática	20%	809	(568)	241	224
Móveis e utensílios	6,67%	1.420	(486)	934	986
Imobilizações em andamento		804		804	49
		76.084	(13.355)	62.729	62.551

A Administração da Cooperativa no ano de 2010, contratou uma empresa especializada em avaliação patrimonial para apuração dos custos atribuídos (deemed cost) do grupo de terrenos, edificações e benfeitorias e veículos, que emitiu o laudo técnico base para os registros contábeis. A contrapartida do valor acrescido ao imobilizado foi registrada em contrapartida do patrimônio líquido, na conta de ajuste de avaliação patrimonial. Os grupos do ativo imobilizado de instalações, máquinas e equipamentos, equipamentos de informática e móveis e utensílios estão acrescidos de reavaliação espontânea efetuada por peritos independentes com base em laudo de avaliação. Considerando a particularidade da Cooperativa, que opera em partes com atos cooperados, a Administração não constituiu a provisão dos tributos diferidos.

A Administração da Cooperativa em 2017 revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e procedeu com ajustes na depreciação do exercício em linha com o laudo de vida útil. Em 2019 e 2018 não foram identificadas alterações na revisão efetuada. Também não foi identificada a necessidade de registro de ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (impairment).

(b) Movimentação do ativo imobilizado

Em 2019:

DESCRIÇÃO	2018	2019				
	LÍQUIDO	ADIÇÕES	DEPRECIÇÕES	TRANSFERÊNCIAS	BAIXAS	LÍQUIDO
Terrenos	8.512	78				8.590
Edificações e benfeitorias	30.519	856	(618)	10	(276)	30.491
Instalações	777	15	(21)	3		774
Máquinas e equipamentos	20.941	602	(957)		(198)	20.388
Veículos	543	12	(6)		(42)	507
Equipamentos de informática	224	140	(98)		(25)	241
Móveis e utensílios	986	54	(64)	1	(43)	934
Imobilizado em andamento	49	804		(49)		804
	62.551	2.561	(1.764)	(35)	(584)	62.729

Em 2018:

DESCRIÇÃO	2017	2018				
	LÍQUIDO	ADIÇÕES	DEPRECIÇÕES	TRANSFERÊNCIAS	BAIXAS	LÍQUIDO
Terrenos	8.240	830		(558)		8.512
Edificações e benfeitorias	30.895	235	(611)			30.519
Instalações	797		(20)			777
Máquinas e equipamentos	18.929	1.975	(1.027)	1.133	(69)	20.941
Veículos	606		(63)			543
Equipamentos de informática	173	142	(91)			224
Móveis e utensílios	956	114	(83)	8	(9)	986
Imobilizado em andamento	507	1.551		(1.987)	(23)	48
	61.103	4.847	(1.895)	(1.403)	(101)	62.551

14 Empréstimos e financiamentos

MODALIDADE	TAXA MÉDIA ANUAL	2019			2018		
		CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Finame	8,18%	1.030	2.670	3.700	667	3.230	3.897
LCA (i)	8,26%	20.251		20.251	6.971	2.500	9.471
CRP - Rural (ii)	7,36%	13.305		13.305	23.231		23.231
Funcafé (iii)	7,29%	88.918	1.930	90.848	77.308	5.750	83.058
BNDS Autom. - PCA	3,50%	2.408	13.394	15.802	2.441	15.615	18.056
Capital Giro (iv)	9,15%	7.254	9.205	16.459	3.341	10.269	13.610
Conta garantida	12,00%				10		10
ACC (v)	7,00%	1.394		1.394	30.755		30.755
CCE / NCE (vi)	9,00%	9.773	9.000	18.773	5.238		5.238
		144.333	36.199	180.532	149.962	37.364	187.326

Os encargos contratuais são os normais de mercado para as modalidades específicas. As garantias são penhor de mercadoria (café), aval da diretoria, aplicações financeiras, nota promissória e também bens do ativo imobilizado para empréstimos e financiamentos de longo prazo.

(i) Os empréstimos na modalidade LCA - Letra de Crédito do Agronegócio correspondem a recursos originário de um título de crédito emitido por instituições financeiras públicas ou privadas (bancos), com o objetivo de obter recursos para financiar o setor agrícola. Quando você compra uma LCA, você empresta dinheiro para o agronegócio e recebe, em troca, seu dinheiro acrescido de uma taxa de juros. A garantia oferecida para essa linha de empréstimo é o penhor de mercadoria (café) e o aval da diretoria.

(ii) A Cédula Rural Pignoratícia ou CRP, como é conhecida no meio rural, é extraída com base no penhor rural e que passa a valer como título de crédito autônomo e negociável. É título de ampla utilização na concessão do crédito rural, especialmente pelas instituições financeiras oficiais (bancos), e sua emissão, atualmente, sob essa modalidade, dá-se de próprio punho pelo devedor ou representante com poderes especiais. A garantia oferecida para essa linha de empréstimo é o penhor de mercadoria (café) e o aval da diretoria.

(iii) Os empréstimos na modalidade Funcafé correspondem a recursos originários do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - Funcafé, nas condições estipuladas, para utilização em estocagem e aquisição de café. Destina-se ao financiamento, modernização, incentivo à produtividade da cafeicultura, da indústria do café e da exportação; ao

desenvolvimento de pesquisas, dos meios e vias de transportes, dos portos, da defesa do preço e do mercado, interno e externo, bem como das condições de vida do trabalhador rural. A garantia oferecida para essa modalidade de operação, é a garantia exigida pela própria linha, que é o penhor de mercadoria (café) e o aval da diretoria.

(iv) Os empréstimos na modalidade de capital de giro correspondem a uma linha de crédito concedida pelos bancos para financiar a operação do dia-a-dia da Cooperativa. Geralmente, é oferecido em melhores condições pelo banco em que a Cooperativa possui conta e, em muitos casos, um bom relacionamento com o banco pode render melhores condições em sua contratação. A garantia oferecida para essa linha de empréstimo é a hipoteca de bem imóvel, constituída de dois barracões de armazenamento de café, situados na Avenida Marciano Pires, em Patrocínio/MG.

(v) Os ACCs (adiantamentos de contrato de câmbio) tratam-se de instrumentos específicos a termo, cujo banco adianta a Cooperativa o valor em Reais (moeda nacional), equivalente à quantia da moeda estrangeira comprada pelo banco. Esse recurso propicia a Cooperativa financiar a produção e a comercialização da mercadoria exportada. O ACC desdobra-se em duas fases, sendo a primeira fase sobre o adiantamento efetuado pelo banco em até 180 dias antes do embarque e a segunda fase chamada de ACE (adiantamento de contrato de exportação) que ocorre quando a mercadoria já está embarcada. A garantia oferecida para essa modalidade de empréstimo, é o aval da diretoria e as "cambiais" ou recebíveis das mercadorias exportadas.

(vi) CCE/NCE - Cédula de crédito

exportação, é uma linha de crédito destinada à exportação ou produção de bens para exportação, e também às atividades de apoio e complementação integrantes e fundamentais da exportação. A garantia oferecida para essa modalidade de operação, é a garantia exigida pela própria linha, que é o penhor de mercadoria (café) e o aval da diretoria.

Para os empréstimos relativos a Finames, a garantia oferecida é o próprio bem objeto de financiamento.

O vencimento das parcelas de longo prazo é como segue:

ANO	2019	2018
2020		14.472
2021	18.417	6.263
2022	5.876	6.068
2023 a 2026	11.906	10.561
	36.199	37.364

A movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos pode ser assim demonstrada:

	2019	2018
Saldo inicial	187.326	144.055
Ingresso de empréstimos e financiamentos	175.407	248.145
Encargos provisionados	13.148	12.551
Amortização do valor principal	(184.288)	(203.847)
Amortização de encargos	(11.061)	(13.578)
Saldo final	180.532	187.326

15 Fornecedores de bens e consumo

	2019	2018
Fornecedores nacionais	60.703	20.397
	60.703	20.397

Os fornecedores consistem basicamente em aquisições de café, compras de insumos e produtos de revenda para a cafeteria e demais fornecedores de materiais de uso e consumo.

16 Provisões para contingências, depósitos judiciais e aplicações financeiras

A Cooperativa é parte envolvida em ações tributárias, cíveis e trabalhistas, as quais estão sendo discutidas na esfera judicial. A Administração da Cooperativa decidiu com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores

envolvidos. Existem depósitos judiciais e aplicações financeiras realizados suportando as demandas.

O saldo da provisão para contingências, dos depósitos judiciais e das aplicações financeiras vinculadas às demandas estão compostos da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS		DEPÓSITOS JUDICIAIS	
	2019	2018	2019	2018
Funrural (a)	19.720	17.486	19.720	17.486
ISS (b)	76	445	76	445
Cíveis			116	116
	19.796	17.931	19.912	18.047

(a) Tributária – Funrural – retenção

Com base em mandado de segurança preventivo, a Cooperativa passou a realizar em 2010 a retenção do Funrural e a realizar o depósito judicial do valor retido. Os valores retidos eram registrados como provisão para contingências e os pagamentos realizados através de depósitos judiciais.

Em 2018 com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de reafirmar a constitucionalidade da contribuição ao Funrural, a Cooperativa passou a não mais realizar o recolhimento dos saldos de Funrural via depósitos judiciais a partir de maio de 2018 e passou a efetuar o recolhimento normal das obrigações a União.

Sendo assim, a Cooperativa aderiu em 2018 ao Programa de Regularização Tributário Rural (PRR) e procedeu com a compensação dos saldos de principal depositados em juízo entre das rubricas de depósitos judiciais e contingências no montante de 38.594 mil.

A movimentação dos saldos de depósitos judiciais relativos ao Funrural pode ser assim demonstrada:

	2019	2018
Saldo inicial	17.486	52.982
Depósitos efetuados no exercício		651
Atualização monetária	2.234	2.437
Compensação dos saldos de principal com as linhas contingências		(38.584)
Saldo final	19.720	17.486

(b) Tributárias – ISS

A Administração da Cooperativa está em demanda contra a Prefeitura do Município de Patrocínio com o objetivo de ressarcimento da quantia que foi recolhida indevidamente. Diante da discussão jurídica, a Administração da Cooperativa aguarda o desfecho final da ação, para realizar os ajustes necessários.

Ademais, a Cooperativa possui processos discussão com prognóstico de perda possível considerado por seus assessores jurídicos, tais ações estão apresentadas a seguir:

Cíveis e trabalhistas

Diante do estágio da discussão e do prognóstico de perdas possíveis informado pelo assessor jurídico, a Cooperativa discute ações cíveis e trabalhistas no montante de R\$ 722 em 2019 (R\$ 1.008 em 2018). A Cooperativa depositou em juízo o valor de R\$ 116, referentes à pleitos de ações cíveis efetuados pelos reclamantes.

Tributárias – ICMS

A Cooperativa em esfera judicial, discute dois autos de infração, respectivamente de números 01.000285231-62 e 10.000011415-5, lavrados com relação ao tributo estadual ICMS, relativo ao período de 1/1/2010 a 31/12/2014. Em resultado da defesa apresentada pela Administração da Cooperativa os valores totais dos autos de infração totalizam R\$ 4.102 (R\$ 3.872 em 2018). De acordo com a informação da assessoria jurídica da Cooperativa, R\$ 2.424 do total encontram-se suspenso e aguarda julgamento de Apelação interposto pelo réu, em segundo grau (R\$ 2.288 em 2018) e R\$ 1.678 foi declarado nulo o lançamento fiscal e encontram-se em julgamento de Recurso interposto pela Fazenda do Estado de Minas Gerais em segundo grau ou no STJ (R\$ 1.584 em 2018), tendo em vista que em sentença de primeiro grau foi declarado nulo o lançamento fiscal, e a Administração da Cooperativa optou por não registrar qualquer provisão para contingências referente aos valores discutidos com o fisco estadual visto expectativa de perda possível estimada pelos assessores jurídicos.

Ainda, quanto a questões tributárias, de acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em

períodos prescricionais dos diversos impostos, taxas e contribuições federais, estaduais e municipais (em geral cinco anos). Entretanto, a Administração da Cooperativa é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não foi identificada nenhuma contingência relevante relativa a tributos, com perspectiva de perda provável.

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, independentemente do número de suas cotas partes.

(b) Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

	2019	2018
Reservas estatutárias		
Reserva Legal (i)	635	216
Rates – Cooperados (ii)	636	215
Rates – Terceiros (iii)	2.234	1.869
Reserva fortalecimento financeiro (iv)	3.178	1.078
Reserva investimentos sociais (v)	127	43
Distribuição mediante pagamento espécie (vi)	635	216
	7.445	3.637

(i) 10% da sobra líquida com cooperados para Reserva Legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;

(ii) 10% da sobra líquida com cooperados acrescido da sobra líquida com terceiros para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – (“Rates”), destinada à prestação de assistência aos produtores associados, seus familiares e funcionários da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral;

(iii) Conforme a Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971. Art. 87. Os resultados das operações das Cooperativas com não associados, mencionados nos artigos 85 e

86, serão levados à conta do "Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social" e serão contabilizados em separado, de molde a permitir cálculo para incidência de tributos;

(iv) 50% da sobra líquida com cooperados para a Reserva de Fortalecimento Financeiro, destinada ao fortalecimento do capital próprio, compensação de eventuais perdas e ao desenvolvimento de suas atividades;

(v) 2% da sobra líquida com cooperados para a Reserva para Investimentos Sociais, destinada a atender ações de natureza social, educacional e cultural;

(vi) 10% da sobra líquida com cooperados, serão distribuídas aos associados mediante pagamento e espécie dentro do cronograma decidido pelo Conselho de Administração.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se à avaliação patrimonial do ativo imobilizado do grupo de terrenos, edificações e veículos, além de reavaliação de bens do ativo imobilizado realizada em exercícios anteriores. A realização da avaliação patrimonial é registrada diretamente na conta de sobras à disposição da AGO. Do total, o montante de R\$ 7.882, refere-se ao custo atribuído à "Terrenos", em 2010.

(d) Fundo estatutário - Funpafi

O Fundo Rotativo de Participação de Implantação e Instalação - Funpafi, representado por um certificado nominativo endossável, que corresponde ao número de cotas-partes adquiridas acima das cotas-partes mínimas estabelecidas no estatuto da Cooperativa, pode ser utilizado na integralização do capital social e é remunerado a taxa equivalente à metade do índice da remuneração da poupança atualizado mensalmente estando disponível para o resgate através da solicitação do cooperado.

(e) Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas no exercício 2018 foram substancialmente incorporadas ao capital social. Em 2019 as sobras apuradas após a constituição das reservas legais e estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a sua movimentação na Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas, conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral. As perdas acumuladas, após a compensação com as reservas e fundos, devem ser rateadas entre os cooperados.

18 Receita líquida

	2019	2018
Receita bruta		
Vendas de produtos	430.359	421.950
Prestação de serviços	11.559	9.338
	441.918	431.288
Deduções		
Impostos incidentes sobre vendas	(5.174)	(4.140)
Devoluções e abatimentos	(1.052)	(1.291)
	(6.226)	(5.431)
	435.692	425.857

19 Custos com produtos vendidos e serviços prestados

	2019	2018
Matéria prima	382.032	375.356
Pessoal e encargos	6.235	6.909
Insumos	2.949	2.302
Depreciações e amortizações	1.569	1.626
Seguros	130	113
	392.915	386.306

20 Dispêndios administrativos e gerais

	2019	2018
Pessoal e encargos	6.391	5.104
Mão de obra contratada	2.267	2.499
Energia Elétrica	76	52
Combustíveis e lubrificante	76	42
Lanches e refeições	360	289
Conservação Bens Móveis e Imóveis	193	158
Depreciações e amortizações	686	472
Impostos taxas e contribuições	1.634	1.154
Direito de uso	362	533
Outros	3.766	2.149
	15.811	12.452

21 Despesas comerciais

	2019	2018
Despesas portuárias e aduaneiras	2.246	1.415
Embalagens	2.453	2.326
Fretes	6.421	4.895
Comissões e Corretagens	2.239	1.794
Gastos com preparação	2.886	2.371
Pagamentos de prêmios	1.804	2.696
Outros	726	441
	18.775	15.938

22 Resultado financeiro

	2019	2018
Ingressos financeiros		
Juros e rendimentos	1.866	1.513
Outras receitas financeiras	683	746
	2.549	2.259
Dispêndios financeiros		
Despesas bancárias	(224)	(296)
Juros passivos	(176)	(98)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(13.148)	(12.551)
Outras despesas financeiras	(1.621)	(2.466)
	(15.169)	(15.411)
	(12.620)	(13.152)

23 Instrumentos financeiros e derivativos e variação cambial

A classificação dos Instrumentos financeiros e derivativos e variação cambial como Resultado Operacional está relacionada a natureza dos ativos e passivos expostos aos riscos de taxa de câmbio e de alteração dos preços das commodities, os quais são substancialmente adquiridos ou contratados no contexto de proteger as operações de compra e venda de commodities agrícolas (Café) da Cooperativa

	2019	2018
Resultado ativo das operações hedge liquidadas	1.737	16.159
Variação cambial ativa	10.416	18.352
Variação cambial passiva	(9.564)	(20.101)
Resultado ativo das operações hedge liquidadas	25.545	6.552
Resultado passivo das operações hedge liquidadas	(21.145)	(11.892)
Apropriação ao resultado de operação hedge		243
Apropriação ao resultado de operação hedge		(5.675)
	6.989	3.638

24 Imposto de renda e contribuição social

As operações com Cooperados são isentas de imposto de renda e contribuição social. As operações com terceiros são tributadas pelas alíquotas vigentes de acordo com a legislação atual. O imposto de renda e a contribuição social foram apurados de acordo com a base de cálculo abaixo:

	2019	2018
Sobra líquida antes do IR e CSLL - Ato não cooperativo	2.791	1.869
Alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(949)	(635)
Ajuste de diferenças nas taxas de depreciação	167	392
Outras adições e exclusões	225	243
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(557)	

25 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que tem autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir, controlar e fiscalizar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal), inclusive executivos.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

NATUREZA DA OPERAÇÃO	2019			2018		
	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	TOTAL	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	TOTAL
Cédula de presença - exercício	1		1	5		5
Serviços prestados a receber	14	5	19	62	7	69
Clientes diversos	310	1	311	9	1	10
Adiantamento a fornecedores	1.788		1.788	1.200		1.200
Fornecedores	237	452	689	702	262	964
Capital social e Funpafi	1.333	265	1.598	2.306	258	2.564
	3.683	723	4.406	4.284	528	4.812

26 Cobertura de seguros

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27 Eventos subsequentes

O mercado brasileiro tem apresentado maior volatilidade no primeiro trimestre de 2020, em decorrência, dentre outros possíveis fatores, do avanço da epidemia do vírus Covid-19 e das medidas restritivas que estão sendo adotadas no Brasil e em outros países, na tentativa de minimizar a expansão da doença, as quais podem desacelerar a economia global. A Cooperativa está acompanhando os desenvolvimentos subsequentes e possíveis impactos às suas operações, tais como eventuais interrupções na cadeia de suprimentos, redução de receita e deterioração dos recebíveis.

Ainda não é possível quantificar os mencionados possíveis efeitos dessas questões nos negócios da Cooperativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se se dizer, fundamentado nos relatórios de movimentos quantitativos, nas demonstrações financeiras e nos demonstrativos contábeis, que o ano de 2019 foi um ano em que a Expocaccer apresentou números econômicos sustentáveis, apurando resultados em nível acima dos anos anteriormente mediatos.

Embora o volume colhido na safra 2019/2020 tenha sido menor devido à bienalidade, a Expocaccer apresentou resultado consistente, com bom volume de movimentação de café e geração de recursos econômicos.

Em 2019, seguiu-se o roteiro de crescimento sustentável da Expocaccer, o que permite vislumbrar números bons para o exercício de 2020, considerando ser um ano de maior produção e com boa projeção quantitativa de movimentação de café.

Simão Pedro de Lima
Diretor Superintendente



PORTAL DO COOPERADO

Um novo canal de comunicação
para otimizar nossa relação.



- Acompanhamento das movimentações
- Relatórios de entrada e saída
- Estoque
- Negociações
- Notas fiscais e boletos
- E muito mais

**TUDO O QUE
VOCÊ PRECISA
DE UM JEITO FÁCIL
DE ENCONTRAR**

Solicite já o seu cadastro
e acesse de qualquer lugar.
www.portal.expocaccer.com.br/login



CONTATOS

PRESIDÊNCIA

Ricardo dos Santos Bartholo
presidencia@expocaccer.com.br

SUPERINTENDÊNCIA

Simão Pedro de Lima
superintendencia@expocaccer.com.br

DIRETORIA DE CONTROLADORIA E FINANÇAS

Rubstein José de Carvalho
rubstein@expocaccer.com.br

DIRETORIA DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA

Leonardo Canto
leonardo.canto@expocaccer.com.br

DIRETORIA COMERCIAL

João Ferreira Júnior
ferreira@expocaccer.com.br

DEPARTAMENTO DE CAFÉS ESPECIAIS

trader@expocaccer.com.br

GERÊNCIA DE COMPRAS

comercial@expocaccer.com.br

SECRETARIA EXECUTIVA

secretariaexecutiva@expocaccer.com.br

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO COOPERADO - SAC

relacionamento@expocaccer.com.br

INSUMOS

insumos@expocaccer.com.br

SUSTENTABILIDADE

sustentabilidade@expocaccer.com.br

EDUCAMPO

educampo@expocaccer.com.br

MARKETING E COMUNICAÇÃO

marketing@expocaccer.com.br
comunicacao@expocaccer.com.br
ascom@expocaccer.com.br

CAFETERIA DULCERRADO


dulcerrado@dulcerrado.com.br

EXPOCACCIER - COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DO CERRADO LTDA

CNPJ: 71.352.553/0001-51
IE: 481.865.109.0018

Av. Faria Pereira, nº 3945 – Distrito Industrial
38.740-514 – Patrocínio/MG

(34) 3839-9300
contato@expocaccer.com.br
www.expocaccer.com.br

 Expocaccer
 @expocaccer

DULCERRADO CAFÉS ESPECIAIS DO PRODUTOR

CNPJ: 71.352.553/0001-51
IE: 481.865.109.0018

Av. Faria Pereira, nº 3945 – Distrito Industrial
38.740-514 – Patrocínio/MG

(34) 3515-5606
dulcerrado@dulcerrado.com.br
www.dulcerrado.com.br

 Cafeteria Dulcerrado
 @cafeteriadulcerrado

Patrocínio/MG
Abril de 2020
Relatório da Administração 2019

A reprodução ou utilização de dados constantes nesta publicação é permitida, desde que citada a fonte.

Simple & Dinâmico Interativo



**Conheça
nosso
novo site!**

www.expocaccer.com.br



f @expocaccer



EXPOCACER
COOPERATIVA DOS CAFECULTORES DO CERRADO

Seu café, nosso orgulho